Vitoriosos os bancários na luta pelo aumento

(TEXTO NA PÁGINA 5)

O GRANDE COMICIO DE ONTEM EMPOLGOU TODA A CIDADE



Milhares de pessoas acorreram à Esplanada do Castelo, a fim de protestar contra o assalto à sua bolsa através do projeto 1.000

O POVO FOI AO CATETE PROTESTAR CONTRA AS VITALETAS

Cerrou suas portas o comércio carioca, enquanto os representantes que não trairam seu mandato erguiam suas vozes de repulsa ao vergonhoso Projeto Mil — A resposta do Presidente através do gen. Caiado de Castro

(TEXTO NA PÁGINA 5)

BOM DIA

GILBERTO VASCONCELOS

Bem merece um registro especial sua façanha anonima mas nem por isso menos extraordinaria, adotando por filho esse garoto impressionante que é Francisco Dorismar Arraes. Sete anos de idade, cabeça-chata legitimo, com a aureola do genio, que Você,

(Conclui na página 2)

ANO 77 — RIO, SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1952 — N.º 261

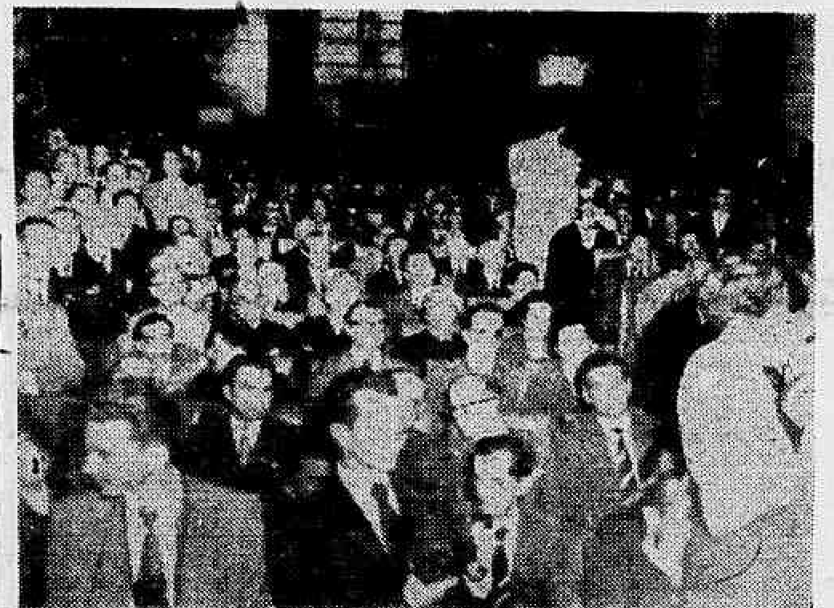
GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

Posse da nova diretoria da Confederação Nacional do Comércio

Presentes os governadores de São Paulo, Pernambuco, Estado do Rio e Bahia, além de outras altas personalidades

(TEXTO NA PÁGINA 4)



A numerosa assistência que acorreu à posse do Dr Brasilio Machado Neto

Hoje, encontro de Vargas e Garcez

«Não posso negar que vim tratar de política» - declara o Governador paulista --

(Texto na página 2)

DUELO A FACA POR CAUSA DE JUREMA

(TEXTO NA PÁGINA 8)

Embargado o entêrro da "Rainha da Primavera"

(TEXTO NA PÁGINA 8)



Hilda Albuquerque, a infortunada vitima da "Aerovias"

DECLARAÇÃO DOS CADETES DE 1952

Compareceu o Presidente da República à importante cerimônia -- 343 novos oficiais do nosso Exército (Texto na pág. 5)



Getúlio, entrega o espadim ao primeiro cadete da turma

Os radialistas não confiam no Ministério do Trabalho

(TEXTO NA PÁGINA 8)

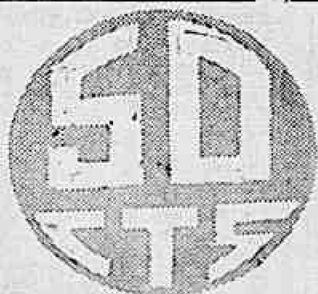
Casou-se ontem a viúva do bancário Afrânio

Seguiu para a Bahia os nubentes

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Ismenia Tunis de Lemos



«Jacaré» foge ao cêrco mais uma vez

(TEXTO NA PÁGINA 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Matou com dois certeiros tiros o assaltante de sua casa

(TEXTO NA PÁGINA 7)

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ÊSTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA
TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

A Noite do Presidente



Vargas passou ontem a maior parte do dia na cidade de Resende, no Estado do Rio, onde presidiu a solenidade de Declaração dos novos Aspirantes da Academia Militar das Agulhas Negras, conforme noticiário que damos noutro local desta edição. Assim, não se realizaram os seus habituais despachos, inclusive o despacho do prefeito João Carlos Vital...

A PREFEITURA

GARCEZ (perfilado) — Presidente, São Paulo vai muito bem. Se não fôsse o caso da Prefeitura...

VARGAS (fazendo "blague" e saboreando o charuto) — Também você?...

VARGAS COM O FUNCIONALISMO

A sanção do Estatuto dos Funcionários Públicos, nos têrmos em que foi aposta, e a Mensagem acompanhando a proposta de aumento dos vencimentos dos servidores do Estado, comprovam plenamente os sentimentos de Vargas para com o funcionalismo e a sua compreensão das dificuldades em que se debate a grande e sacrificada classe.

Nova prova dêsses sentimentos vem de dar o Presidente, ordenando, por intermédio do Sr. Arízio de Viana, diretor-geral do DASP, a imediata regulamentação dos direitos do funcionalismo e a nomeação de uma Comissão provisória para a revisão dos níveis de vencimentos dos servidores. Tudo como decorrência do Estatuto e do projeto do aumento, sendo que Vargas frisou que o plano geral de que será incumbida a referida Comissão deverá ser apresentado o mais brevemente possível, até de 15 de dezembro próximo, no máximo.

Falando também com o deputado Mário Altino, Vargas declarou-se certo, peremptòriamente, de que os servidores dos Correios e Telégrafos, os extranumerários das Tabelas Únicas, etc., devem todos receber o benefício do Abôno.

O único empenho do Govêrno — frisou Vargas — cifrou-se em não afetar o equilíbrio orçamentário e em prover os recursos financeiros para a concessão de tão justa medida. Êsses recursos, sabe-se, são proporcionados pelo projeto que aumenta os preços dos cigarros, já aprovado pela Câmara Federal, assim como pela proposição que modifica a Lei do Sêlo, ambos de autoria do deputado Mário Altino.

DU RMA-SE COM SEMELHANTE RUIDO...

As polêmicas em torno do projeto mil vêm tôdas elas desaguar aqui no Catete. Há dias Vargas recebeu um telegrama do Sr. Sílvio Aldighieri. E ontem êste, de outro senhor:

"Rio — Não é verdadeira a informação prestada a V. Exa. por Sílvio Aldighieri no telegrama que dirigiu a V. Exa. em que diz "nenhuma cidade importante do mundo constrói seu metrô antes de resolver todos os problemas de superfície", porquanto a cidade de Buenos Aires inaugurou seu metrô em 1914 muito antes da construção das avenidas Diagonal Norte e Sud, Costanera e Corrientes, como é fácil de se verificar. (a) Ernesto Nunes Alvarez".

AUDIÊNCIA

O Presidente da República recebeu, ontem, em audiência, os senhores Confúcio Augusto Pamplona, Ariosto Pinto, presidente das Caixas Econômicas, e embaixador Maximiano de Figueiredo, representante diplomático do Brasil na Colômbia.

MISSA

O Presidente fêz-se representar pelo Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, do Gabinete Civil da Presidência, na missa ontem celebrada na Candelária, em memória do pai do general Eurico de Souza Gomes Filho, diretor da E.F.C.B.

AGRADECIMENTO

Estêve também no Catete, o senador Atílio Vivaqua, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações que lhe enviou por motivo de seu aniversário.

DO POVO PAULISTA A VARGAS

Vargas recebeu ontem o seguinte telegrama da Câmara Municipal de São Paulo:

"São Paulo — Em nome da Câmara Municipal, tenho a honra de apresentar a V. Exa. congratulações pelo cumprimento da promessa feita pelo grande condutor dos destinos do Brasil ao povo paulista, promulgando a lei que restitui a autonomia à nossa Capital. Atenciosas saudações. (a) André Nunes Júnior, presidente da Câmara Municipal de São Paulo".

ALMÔÇO

Comparecerá hoje aqui ao Palácio do Catete, onde almoçará em companhia de Vargas, o governador de São Paulo, Sr. Lucas Garcez, ontem chegado a esta Capital.

No encontro com Vargas, o jovem chefe do Executivo bandeirante tratará igualmente de assuntos administrativos e políticos, inclusive do caso da Prefeitura da Capital paulista, cuja autonomia Vargas sancionou recentemente. O Sr. Garcez solicitará o apoio do PTB para uma solução satisfatória do problema, conforme noticiário que damos na secção política dêste jornal.

CAFÉ

Os cafeicultores de São Paulo endereçaram ontem vibrante telegrama de gratidão a Vargas pela assinatura do decreto que fixou na base do dólar o preço mínimo do café.

Telegrafaram também no mesmo sentido e teor a Vargas o governador Lucas Nogueira Garcez e o Sr. Geremias Lunardelli.

A PASSEATA CONTRA O PROJETO MIL

Logo após o comício ontem realizado como sinal de protesto contra a aprovação do projeto 1.000 pela Câmara Municipal, seus promotores e participantes vieram, em entusiástica passeata, até ao Catete. A luzida Comissão representativa dos manifestantes foi recebida pelo general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República a quem expôs os objetivos das demonstrações, realizadas em ambiente de absoluta garantia e liberdade, asseguradas pelas autoridades.

De resto, a própria administração municipal, visada no comício realizado no centro da cidade, se manifestara no mesmo sentido, tendo o prefeito João Carlos Vital declarado à imprensa que se tratava "de uma bela demonstração de democracia..."

ÊSTES QUEREM COOPERAR

Damos hoje um exemplo de colaboração da iniciativa privada com o Govêrno em prol do barateamento da vida. Fato que muita satisfação causou a Vargas, visto representar correspondência e atendimento a um dos seus mais calorosos apelos.

E' o caso da organização da Companhia Brasileira de Frigoríficos que terá como objetivo levar a carne proveniente da região do sul da Bahia e do norte de Minas aos grandes centros consumidores, como o Distrito Federal e São Paulo, em vantajosas condições de preço. A companhia será constituída tão sòmente de armadores, pecuaristas e açougueiros, já dispondo de três navios frigoríficos, com capacidade de mil toneladas cada um.

Sigam êsse belo exemplo os "tubarões" da Associação Comercial "et caterva" em vez de andarem tão preocupados com o projeto mil por causa da fiscalização que êste lhes imporá...

General Castelo Branco

C. MOURÃO

As bancadas do Ceará na Câmara e no Senado reuniram-se ontem para homenagear com um almoço êste grande soldado brasileiro que é o cearense Humberto Castelo Branco. Acaba o general Castelo Branco de ser designado para o comando da Região Militar sediada em Fortaleza, e o encontro que ontem teve com seus conterraneos — um encontro prévio com o Ceará, representado pela unanimidade de seus congressistas — deve ter constituido justamente, como salientou o senador general Onofre Gomes, uma amostra da recepção calorosa e entusiastica que o povo do Ceará reserva ao seu ilustre filho.

Já se vão alguns anos, quando ainda Ministro da Justiça, declarava o sr. Adroaldo Mesquita a êste colunista que o general Onofre era talvez o homem mais culto do Exercito brasileiro. Descendente de militares, parente ainda do glorioso general Sampaio, — ao ver no almoço de ontem os representantes de todos os partidos cearenses unidos em reverencia a um soldado de sua terra, e escolhendo outro soldado para interprete de seus sentimentos, — não póde êste cronista escamotear-se à sedução historica que é a vocação militar do Ceará. Esta vocação que estava ali presente, diante de seus olhos, na figura de dois homens da melhor élite do Exercito Brasileiro. O general Castelo Branco já nós fôra apresentado certa vez, na Embaixada da França, pelo Adido Militar daquele País, que informara: «é um oficial de primeira água em qual-

(Conclui na página 4)

BOM DIA, GILBERTO VASCONCELOS

(Conclusão da página 1)

Gilberto Vasconcelos, soube descobrir e está procurando cultivar. Modesto funcionario público, ganhando proventos miseraveis, mesmo assim Você se lançou à tarefa magnifica de educar essa criança, ministrando-lhe conhecimentos de todas as materias ao seu alcance, enchendo aquele cerebro infantil, com um mundo novo, que sua paciencia e dedicação vão desvendendo pouco a pouco à mente deslumbrada de Dorismar.

Hoje, todo o Brasil conhece Dorismar Arraes, que deseja ser um grande homem. Um dia porém, quando Deus permitir que isso aconteça, esse mesmo Brasil ha de curvar-se respeitoso perante seu nome e dizer, com o orgulho de que Você se tornou digno: ele é um grande homem, graças a Gilberto Vasconcelos, a Você, brasileiro digno, a quem nós dedicamos hoje nossa cordial «bom dia».

SENADO

Suspensa a sessao em virtude do falecimento do deputado Aral Moreira



Praticamente, não houve sessão, ontem no Senado. Logo no inicio dos trabalhos foi aprovado requerimento do Sr. Mário Mota solicitando a suspensão da sessão em virtude do falecimento do deputado federal Aral Moreira, de Mato Grosso.

Fez o necrológio do extinto o autor do requerimento, tendo a Mesa designado os senhores Ivo d'Aquino Carlos Gomes de Oliveira e Mário Mota para representarem o Senado nas cerimônias funebres.

JOÃO NEVES CHEGA A NOVA YORK



João Neves da Fontoura

NOVA YORK, 6, (A. F. P.) — O Sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil, chegou a esta cidade, a fim de assumir a direção da delegação brasileira junto à Assembléia Geral da ONU.

Declarou o ministro brasileiro, ao descer do avião, que iria esforçar-se para obter uma solução amigável das questões tunisina e marroquina, das Nações Unidas.

Interrogado a respeito da eventualidade dessa solução, declarou Neves da Fontoura: «Penso que seja possivel essa solução. Compreendemos muito bem a França e tentamos colocar os interêsses de acôrdo. Esperamos que todos façam concessões a fim de permitir o entendimento».

VÍVERES PARA AS VÍTIMAS DAS SÊCAS

Tendo sido liberado o saldo da Comissão de Abastecimento do Nordeste no Banco do Brasil, as populações flageladas pelas sêcas serão socorridas com novos fornecimentos de gêneros alimenticios.

Com destino aos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Sergipe e Bahia, já foram embarcados pela CAN 5.000 sacas de farinha, 1.500 sacas de feijão e 500 fardos de charque, no porto desta Capital.

De PRIMEIRA Mão

Está — mais exatamente, estava, há vários meses — definitivamente assentada a nomeação do Sr. Osvaldo Aranha para a pasta da Fazenda. O embaixador, que recebera não apenas convites concretos, mas apelos quase dramáticos do Presidente da República, no sentido de ajudá-lo a salvar as desgovernadas finanças do País, subordinara sempre sua aceitação da pasta que lhe era oferecida, a um clima administrativo em que pudesse realmente trabalhar com eficiência. "Com êstes planos e com esta gente — fôra a resposta do Sr. Osvaldo Aranha, — além de ser impossível fazer qualquer coisa pelo Govêrno e pelo País, eu não faria mais do que arriscar o meu próprio nome a um fracasso".

Osvaldo Aranha

Estava, pois, implícita ao consentimento do Sr. Osvaldo Aranha em assumir a pasta da Fazenda, a reforma do Ministério e a reforma da administração.

Podemos agora informar que, antes de enviá-lo ao Congresso, o Sr. Getúlio Vargas submeteu ao embaixador Osvaldo Aranha o plano da reforma administrativa elaborado pelos técnicos do Catete. Mais do que isto: ao saber que o ex-chanceler estava de viagem marcada para o Rio Grande do Sul, o Presidente da República solicitou-lhe que não se afastasse desta Capital, pois sua nomeação tanto podia ser questão de semanas como de dias.

Informa-se mesmo que, ao ser perguntado sôbre a situação dos atuais ministros, o Sr. Vargas respondera a Aranha:

— "Agora vou resolver o caso dessas ôstras. Se as ôstras não pedirem demissão, eu mesmo tomarei a providência de chamá-las, para explicar-lhes que, tendo de nomear os titulares dos novos Ministérios, preciso de que me deixem à vontade".

Aliás, segundo os círculos mais chegados ao Sr. Getúlio Vargas, não é de hoje que o Presidente apelidou de ôstras aos seus ministros, significando com o apelido, o apêgo com que todos se encrustam aos cargos que lhes haviam sido dados a título de experiência.

Desta forma, a esta altura dos acontecimentos, a nomeação do Sr. Osvaldo Aranha, que nunca foi uma conjectura ou uma aventura de comentaristas, é apenas uma questão de tempo. E a reforma do Ministério, se levarmos em conta as condicionantes a que o Sr. Aranha subordinara sua própria colaboração, é também coisa assentada e segura. As novas pastas derrubarão os titulares das velhas.

Talvez hoje ainda o Catete se resolva a remeter à Câmara a mensagem com o projeto de Reforma administrativa. Sabe-se também que é pensamento dos líderes da maioria e da minoria constituir de tal forma a Comissão interparlamentar que opinará sôbre o assunto, que seus membros venham a ser, concomitantemente, os membros da Comissão Especial do Congresso que dará sôbre a matéria o parecer regimental. Calcula-se, assim, que em mais ou menos trinta dias a Câmara poderá votar o projeto, o mesmo acontecendo com o Senado, que poderia enviá-lo à sanção entre fins de janeiro e fevereiro.

* * *

ITAGIBA VERSUS PARANHOS

O Sr. Ivair Nogueira Itagiba é o presidente do PSP do Estado do Rio. Não tem eleitores, é verdade, mas tem o Diretório na mão. Ao contrário do deputado federal Paranhos de Oliveira, também membro do Partido, que não tem o Diretório, mas tem o eleitorado. Moral da história: Itagiba percebeu que Paranhos ia dominar o Partido no Estado, e antes que isto acontecesse, expulsou-o do Partido. Expulsou-o, aliás, com grande alarde, divulgando uma nota que é um primor de desprimor, um destampatório de ignomínias, cuja repercussão envergonha antes de tudo nossos foros de educação política.

* * *

PELOS AUTOS

O PSP, porém, parece não estar pelos autos do desembargador Itagiba. Fiel à sabedoria do provérbio — "vão-se os anéis, fiquem-se os dedos", o Partido está disposto a expulsar o Sr. Itagiba, que não tem votos, e ficar com o Sr. Paranhos, que os tem. Em resposta à catilinária de Itagiba, o deputado limitou-se a responder com uma nota, concebida em dois ítens: no primeiro, estranha sua expulsão, de vez que não tem qualquer função no Diretório Regional de Itagiba; no segundo, declara aguardar a volta de Ademar, para que êste descasque o abacaxi.

BANCADA FEDERAL DO PSP

A Bancada Federal do PSP, porém, foi pronta, radical e unânime, na defesa de Paranhos. Assinada pelos líderes Paulo Lauro e Arnaldo Cerdeira e subscrita por todos os demais deputados, foi redigida a seguinte nota:

"A Bancada Federal do PSP, em face de uma publicação do Diretório Regional do Estado do Rio, noticiando a exclusão do deputado federal Paranhos de Oliveira dos quadros partidários do PSP, torna pública sua estranheza ante essa medida, que só poderia ser tomada pelo Diretório Nacional, e apresenta o ilustre companheiro Paranhos de Oliveira sua solidariedade".

* * *

LOUREIRO E JANGO

Conferenciaram ontem, longamente, o Sr. Loureiro Júnior, secretário da Justiça de S. Paulo e o Sr. Jango Goulart, presidente do PTB.

* * *

CEARENSES

As bancadas do Ceará na Câmara e no Senado homenagearam ontem com um almôço, no Restaurante do Aeroporto, o general Humberto Castelo Branco, que acaba de ser nomeado Comandante da Região Militar sediada em Fortaleza. O homenageado foi saudado, em nome de todos, pelo senador general Onofre Muniz Gomes de Lima.

CÂMARA FEDERAL

Faleceu o deputado Aral Moreira — Suspensa a sessão — Homenagens da Câmara ao representante da UDN de Mato Grosso



Aral Moreira

A sessão da Câmara, ontem, foi levantada logo no inicio, em sinal de pesar pela morte do deputado federal Aral Moreira, representante de Mato Grosso, que falecera pela manhã, no Hospital dos Servidores do Estado. O deputado Aral Moreira homem combativo e de atitudes francas, desaparece ainda moço, e sua morte causou profunda consternação na Câmara e na bancada de imprensa daquela Casa do Congresso, onde o representante matogrossense gozava da estima e do respeito de todos.

EMBOLIA

O deputado Aral Moreira havia se submetido, há vários dias, a uma operação de ablação da vesicula, cujos resultados foram dados como tão satisfatórios, que ontem mesmo devia êle ter alta no hospital. A morte sobreveio, porém, inesperadamente, tendo sido causado, conforme o atestado de óbito, por uma embolia.

O REQUERIMENTO DE SUSPENSÃO

O requerimento que determinou o levantamento da sessão, foi assinado pelos Srs. Filadelfo Garcia e Benjamin Farah, concebido nos seguintes termos: "Pelo infausto passamento do nobre deputado Aral Moreira, ilustre representante da União Democrática Nacional pelo Estado de Mato Grosso, requeremos:

1º — A inserção em Ata de uma nota de profundo pesar;

2º — Que se levante a sessão em homenagem ao ilustre representante:

3º — Que se dê conhecimento desta manifestação de pesar da Câmara à sua familia, ao Governador do Estado de Mato Grosso e à direção da União Democrática Nacional;

4º — Que a Câmara se faça representar nos funerais de seu saudoso membro, por uma Comissão de cinco deputados.

ORADORES

A seguir, em breves palavras, discursaram sôbre a personalidade do colega morto, os seguintes deputados: Afonso Arinos, Medeiros Neto, José Guiomard, Plácido Olimpio, Dolor de Andrade, Ponce de Arruda, Lúcio Bittencourt, Flores da Cunha, Arnaldo Cerdeira e José Esteves.

COMISSÃO NOS FUNERAIS

Para representarem a Câmara nos funerais do extinto, o senhor Nereu Ramos, que também pronunciou palavras de saudade e homenagem ao morto, nomeou os deputados Filadelfo Garcia, Dolor de Andrade, Lúcio Bittencourt, Benjamin Farah e Plácido Olimpio

COMEMORAÇÃO DA DATA DO NASCIMENTO DE RUI

A Casa de Rui Barbosa, comemorando a passagem, ontem, do aniversário de nascimento do seu patrono, promoveu em sua sede uma solenidade, durante a qual o professor George Gurwitch, da Universidade de Paris, encerrou o Curso de Conferências que ali vinha realizando, sob os auspicios do Ministério da Educação. O titular dessa pasta, Ministro Simões Filho, tambem esteve presente à cerimônia, que teve concorrida assistência, e pronunciou um discurso sobre a figura do eminente brasileiro.

Hoje, encontro de Vargas e Garcez

«Não posso negar que vim tratar de politica» — declara o Governador paulista

O governador Lucas Garcez chegou ontem a esta Capital, como era esperado, às 11,20 horas, desembarcando no aeroporto Santos Dumont, em companhia dos srs. Loureiro Junior e Pacheco Chaves, respectivamente secretários da Justiça e da Agricultura.

A' sua chegada, encontravam-se no aeroporto vários ministros de Estado, autoridades e uma legião como poucas vezes se vê de repórteres e fotógrafos.

VEIO FALAR DE POLITICA

Anunciando à imprensa que que tencionava encontrar-se hoje com o Presidente da República, o sr. Garcez foi interrogado pela reportagem sôbre os objetivos dêsse encontro:

— «Vou tratar de assuntos da administração paulista, mas não posso negar que vou falar também sôbre problemas politicos» — declarou o governador.

PREFEITURA DE S. PAULO

— «Evidentemente — frisou o o sr. Garcez, respondendo a uma pergunta — tratarei do caso da Prefeitura de S. Paulo, ao qual, por fôrça de meu cargo, não posso ficar alheio».

Sôbre a anunciada reforma administrativa e a mudança do Ministério, declarou o sr. Lucas Garcez:

— «Estes assuntos não são da competência do governador paulista. São da alçada do Presidente da República».

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Quando um jornalista perguntou ao Governador como encarava as informações que o apontavam como candidato à sucessão presidencial, a resposta veio pronta:

— «O meu ponto de vista já foi expresso em declarações anteriores: considero uma obra impatriótica agitar-se o problema sucessório quando o sr. Getúlio Vargas ainda não exerceu metade de seu mandato».

ATIVIDADES DO GOVERNADOR

Durante a tarde de ontem, o governador paulista compareceu à posse do sr. Brasilio Machado Neto na Confederação Nacional do Comércio, conforme noticiamos noutro local desta edição.

Hoje o sr. Garcez deverá encontrar-se com o Presidente da República

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Abusos de uma administração

EM artigos vários, temos focalizado o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, criado para suceder à Caixa de Crédito para o mesmo fim, e intensificar o apoio necessário ao cooperativismo através dos recursos financeiros. Não exageramos os nossos comentários a respeito da má, para não se dizer calamitosa política do Banco em aprêço; antes fundamentamos nossas críticas, de maneira que não só o Executivo Federal pudesse examiná-las satisfatòriamente, como também pudesse o Legislativo tomar iniciativa, no sentido de esclarecer o problema do cooperativismo brasileiro, estrangulado precisamente pelo órgão criado para estimular o seu desenvolvimento. Não nos perdemos em divagações e hipóteses. Mostramos os erros e desmandos da atual administração daquele estabelecimento, que se compraz em uma política de favoritismo, esquecida de que o cooperativismo brasileiro está enforcado com os juros de 10 % cobrados pelo Banco, e entregue ao mais completo abandono em matéria de distribuição equânime e regular de crédito. Também chamamos a atenção do Tribunal de Contas para as facilidades adotadas pela diretoria do Banco, em benefício de seus membros, e os abusos de uma administração que aumentou as diárias de viagem, a fim de possibilitar vantagens, não ao funcionalismo da casa, em completo esquecimento, mas aos membros da sua direção, encabeçada pelo Sr. Fernando Nóbrega, companheiro de "esforços" dos Srs. Almo Martins Bento e Álvaro Batista Magalhães.

Nossas denúncias à Nação tinham o primordial objetivo de defender o próprio destino da instituição e o desenvolvimento do cooperativismo. Por isso mesmo, voltamos hoje a revelar à opinião pública e chamar a atenção do Tribunal de Contas, para vários outros abusos que estão sendo praticados no Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Embora haja a sua diretoria aumentado escandalosamente os seus vencimentos, até hoje não olhou para a situação desesperada do funcionalismo da casa, há dois anos a viver de promessas do Sr. Fernando Nóbrega. Êste afirma que dificuldades financeiras impedem a melhoria dos vencimentos. E' o "slogan" da diretoria há anos. Entretanto, e aí temos o abuso que denunciamos, há recursos de sobra no referido Banco para os protegidos e empistolados, como vamos ver. Enquanto falam os diretores dêsse Banco em dificuldades e em necessidade de fazer economia, vários servidores de Ministérios e Autarquias "ingressam" no Banco, não sabemos se requisitados regularmente ou não, para perceberem excelentes vencimentos mensais, certamente sem perderem os de suas repartições de origem. Ora, êsses cruzeiros pagos a tais servidores, evidentemente amigos da diretoria do Banco de Crédito Cooperativo, indicam que antes há fartura de recursos e não crise, pois as "gratificações" sobram para os de fora, enquanto os de dentro não vêem sinal de uma melhoria justa. À guisa de prova, vamos indicar alguns dos funcionários federais e autárquicos que se encontram "trabalhando" no mencionado Banco e percebendo os seus cruzeiros: Geraldo Peixoto, oficial administrativo, padrão "L", do Ministério da Agricultura, três mil cruzeiros mensais; Mário Batista Magalhães, irmão do diretor Álvaro Batista Magalhães, correntista referência 19, do Ministério do Exterior, quatro mil, trezentos e dez cruzeiros; Maurício Medeiros Furtado, desembargador aposentado do Estado da Paraíba, quatro mil cruzeiros; João Batista de Melo Éboli, padrão "M", do I.A.P.C., oito mil cruzeiros.

Nisso tudo vemos o favoritismo e a frontal desobediência às normas mandadas observar pelo Presidente da República, não apenas a propósito da admissão de servidores, como no que diz respeito à economia no gasto.

Ora, o Presidente Getúlio tem recomendado a justa compressão de despesas e a segura orientação na administração pública, a fim de que a Nação se recupere.

(Conclui na página 4)

O NOME do Dia



Lucas Garcez

Não há a menor dúvida que o senhor Lucas Garcez está embriagado com os volteios da "mosca azul", asas de ouro e de Granada, como disse o poeta. Apenas uma diferença se observa entre a do político paulista e a do maior escritor brasileiro. A "mosca azul" do primeiro encerra a fatalidade de uma ambição: a presidência da República; a do poeta apenas o melancólico das desilusões, sem outras consequências, senão as de ordem sentimental. Está evidente que o governador de São Paulo encontra-se no torvelinho político das demarches sucessórias, feliz, regalado, mas a gritar como aquele cidadão que fingindo disposto a brigar, gritava: segurem-me que eu bato nele!...

Não deseja o Sr. Lucas Garcez bater em ninguém, que é homem muito fino e educado. Mas para o público êle diz: não me arrastem para esses abissos sucessórios. Não quero nada, e nem é hora de se falar nisso!

E deixa-se ir, feliz, contente como um colegial em férias, e com a consciência tranquila "pois foi arrastado". Mas há

(Conclui na página 4)



— Os comerciários estão muito interessados no caso do projeto mil.

— Tanto assim que ontem de tarde não foram diretamente para casa, a fim de tomar parte no comicio, quando o Sindicato dos Lojistas ordenou o fechamento do comércio...

Projeto de fechar o comércio



MANOEL CAETANO

Deu ontem à tarde a gente carioca, com o comicio realizado no centro, nova e impressionante demonstração de repulsa ao projeto 1.000-B, já votado pela maioria da Câmara Municipal, sob os auspicios do senhor Prefeito. Nenhuma proposição, de fato, nesta ou na passada legislatura, terá provocado entre o povo tamanha indignação.

Quando dizemos povo não nos referimos, é evidente, à nobreza de Cadillac dos principes da República, aos que tudo desfrutam às expensas das massas que não têm nada, aos que constituem o grosso dos barões e tubarões da Associação Comercial agora armados todos eles em retardatários mas animosos cavaleiros da luta contra a carestia. Indague-se na verdade, como ainda ontem fazia êste jornal, quais os responsáveis, a par, está logo obvio, de autoridades incompetentes ou desidiosas, para não dizer coisa pior, pela asfixiadora alta dos prêços nestes últimos anos. São êsses mesmos templários, êsses mesmos tubarões da Associação Comercial que ontem fecharam mais cêdo os seus balcões e escritórios, por onde se esvai, arrastado na caudal dos prêços escorchantes, todo o dinheiro ganho a duras penas pelas amplas massas de assalariados. Desde a guerra, como lembrou irrespondivelmente a GAZETA DE NOTICIAS, que os homens do comércio e da indústria não se conformam mais senão com lucros imorais de sessenta de cem, de duzentos ou mais por cento. Estas as vestais fazedeiras de comicios no Castelo contra o projeto mil, como os farão contra qualquer proposta que envolva a fiscalização dos seus lúcros bastardos.

Outras são entretanto as nossas razões contra o famigerado projeto. Ninguém discute — e isto temos repetido em cada edição dêste jornal — a importância, a urgência, a imprescindibilidade das obras programadas pelo Prefeito. O Rio, na marcha em que vamos, se tornará dentro em pouco uma cidade onde será quase impossivel que se ande ou se respire. Um inferno asfaltado.

Mas o Sr. João Carlos Vital precisa convencer-se duma vez por tôdas que não se fazem obras impondo sacrificios que o povo não pode mais suportar, depois de já tanto sofrimento e exploração. O impôsto de vendas e consignações, iniquo por natureza, não pode ser a via mediante a qual se consigam os recursos para obras de resto ainda apenas existentes no papel retórico dos discursos e exposições. O Sr. Vital, que é um técnico, não lhe faz mal nenhum, no caso, pensar como técnico e não como demagógo. Necessitamos, sim, da reforma tributária, da taxação proporcional e não indiscriminada, como nesse nosso impôsto de vendas e consignações a que o Prefeito, com lamentavel renitência deseja agora colar o rabo indecentissimo das adicionais.

Um administrador, que se sinta responsável perante a coletividade, que o elegeu, jamais faria o que o Sr. João Vital está fazendo, jamais se decidiria pelo impôsto indireto, imoralidade pela qual o nosso pobre povo nem sabe, se está pagando impôsto, mas na realidade está arcando com tôdas as despesas, quando a taxação direta é que se impõe. Eis por que urge a autonomia do Distrito Federal, ainda mais do que as obras da cidade. Estas se conseguiriam facilmente com uma taxação justa e progressiva sôbre os que podem pagar e não são poucos, pois que são encontrados a mancheias no comércio e na indústria, regorgitando nessa mesma Associação Comercial cujos diretores e componentes sairam em guerra ontem de tarde para as ruas desta Capital a estimular a revolta contra os poderes constituidos. A menos que se trate, como certos burgueses da campanha eleitoral de 45, de tubarões progressistas...

Para GIOCONDA Sorrir

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETULIO



Este religioso foi a unica pessoa que despachou ontem com Doutor Getúlio. Tal como ocorreu ultimamente em São Borja.

Como sabeis, meus filhos, o Presidente fôra a Rezende, onde presidiu a tradicional solenidade de Declaração dos novos Aspirantes da Academia Militar das Agulhas Negras.

Quem gostou (de não ter despachado) foi o Joãozinho Carlos Vital, por causa das chamadas vitalêtas. Ganhou mais uma semana, segundo comentavam na Câmara, em agradavel conversa, Edson Passos, Mauricio Joppert, Saturnino Braga e Vasco Filho, todos bons meninos tambem.

Mas voltemos ao meu despacho:

— «Cognac, tuas novidades?»

— «E'poca de vacas magras, Doutor Getúlio. Mas, segundo o nosso Benjamin Cabello, que pelo menos tem o merito de não ser ingrato, como o Barreto Pinto, as coisas vão ter melhora. Por falar em melhora, Excelencia, contaram-me ontem que o venerando Luis Migliora, diretor do Banco Boavista, (que vista bôa), fôra «visto» outro dia, num recatado trecho da praia do Leblon, jogando petéca com uma linda «girl».

— «E tú acompanhas esses esportes, Cognac....» — perguntou-me doutor Getúlio com uma daquelas suas gargalhadas gostosas e irresistiveis.

— «Que horror, Doutor Getúlio! Eu soube por ouvir dizer. Mas o Migliora, ao que me disseram tambem, negou o fato terminantemente. E deve ser verdade o que alega, visto que — diz ainda o nosso velho, querido e simpatico Luis Migliora — quase aos 85 anos, ele não pode mais jogar petéca, nem tampouco deixar de ser um amante da verdade, mas só da verdade...»

FREI COGNAC

Males do petróleo

O GOVERNO do sr. Mossadegh considerou o Ministro do Brasil em Teerã, capital do Irã, antiga Persia, «persona non grata». Consequentemente pediu a sua retirada. O Itamarati informa que não sabe das razões. Entretanto, ousamos assinalar que a razão da atitude do governo iraniano decorre de haver o Ministro Hugo Gauthier desaconselhado o nosso govêrno a fazer qualquer transação com o petroleo iraniano e que o sr. Mossadegh quer vender a todo custo. O Ministro do Irã no Rio, teria feito «demarches» para nos vender petroleo, segundo correu na imprensa, e o nosso diplomata em Teerã desaconselhou a operação, e com toda razão. Em consequencia, o Ministro do Irã nesta Capital começou a «trabalhar» à sua maneira, ou melhor, à moda persa, e o resultado foi o ato descortez do Govêrno de Teerã para com o Brasil.

O Itamarati não pode permanecer indiferente e essa situação, posto que Mossadegh quer envolver até nós em sua guerra contra os inglêses, nossos amigos. Impõe-se uma atitude energica em face dessa descortezia absurda do governo iraniano.



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

José Pedroso, segundo me revelou um deputado fluminense, vai fundar uma rádio na Capital federal: a Emissora Carioca. Recentemente, para conseguir o canal, Pedroso estêve no Chile, entendendo-se com as autoridades locais.

Como eu perguntasse ao meu informante como o deputado pessedista conseguira dinheiro para instalar tão onerosa emprêsa, êle declarou, seguro: — "Às custas da jogatina na Fazenda da Grama, que êle, Pedroso, garante aberta, enlameando o Govêrno do comandante Ernani do Amaral Peixoto".

Fica, assim, confirmada a série de denúncias da invicta GAZETA DE NOTICIAS, contra o voraz político pessedista.

* * *

E O CLERO?

E que diz sôbre isso o Clero, que tão forte campanha desenvolveu no início do Govêrno Dutra contra a desgraça do pano-verde? Não se justifica o silêncio da Igreja, quando a prática dos jogos de azar retoma a antiga fôrça.

A hora é essa, e a ação deve ser enérgica e imediata.

* * *

A ÚLTIMA DE RICARDO JAFET

Nosso grande e querido Ricardo Jafet, além de suas excepcionais qualidades de realizador e homem público, de todos conhecidas, é um "blagueur" de rara e fina inspiração satirizante. Verdadeiras "trouvailles" são as observações que diàriamente êle faz em seu gabinete, nos breves intervalos para o cafèzinho.

Ontem, por exemplo, a "vítima" de Ricardo Jafet foi o Neder João Neder, brilhante diretor de "Vanguarda", oficial de gabinete do Presidente do Banco do Brasil e, pois, homem de sua inteira confiança. Vendo o Neder espartilhado num terno novo e muito elegante, o Jafet observou com um sorriso:

— Eis aí um "sanduiche de João..."

A gargalhada foi geral.

— De fato, no sugestivo nome do nosso Neder, o "João" está apertado entre dois "Neder", vejam vocês que perigo... Neder João Neder. "sanduiche de João..." — explicou êsse grande "blagueur" que é Ricardo Jafet, num dos seus habituais e maliciosos raciocínios...

* * *

PERSEGUIÇÃO

O Flamengo deveria atuar, domingo próximo, contra o Madureira, no Estádio do Maracanã. Os chamados grandes clubes, entretanto, com o Vasco da Gama à frente, manobraram em sentido oposto, deliberando que o rubro-negro jogue mesmo em Conselheiro Galvão. Não há de ser nada: o Flamengo, sempre tão fidalgo nas relações com seus co-irmãos, saberá, no gramado suburbano, perseguir a vitória com a tenacidade e o valor de sempre.

Sai, bando de despeitados!

* * *

MEMÓRIA

Ibrahim Sued, nosso querido Ibrahim do "Binóculo" da invicta, escreveu ontem que êle se lembra perfeitamente da chegada do general Eisenhower ao Brasil.

Já é ter boa memória, convenhamos.

* * *

ADEMAR

O trêfego Ademar de Barros continua dando shows **nos Estados Unidos, indo cumprimentar pessoas que da sua existência nem tomam conhecimento. Nunca vi um político tão ridículo, tão desfrutável, tão exibicionista!**

Sai, nariz de tucano! Sai, bufão!

* * *

DISCURSO

Afonso Segreto Sobrinho, um dos melhores vereadores da atual legislatura e que, indiscutivelmente, merece ser reeleito em 1955, falou, ontem, ao povo, das escadarias do Teatro Municipal. Fiquei encantada, e, como eu, todo o povo que lá se comprimia.

Afonso nasceu, mesmo, para a política. Não é mesmo, querido? Vou votar em você no próximo pleito. Eu e todos os meus parentes que se encontram no Rio.

* * *

O palhaço do dia

O de hoje é estrangeiro. Aliás não gosto dos internacionais. Prefiro mesmo os palhaços brasileiros, os tìpicamente da terra como o nosso Barreto Pinto. Mas de qualquer maneira entra agora o presidente Truman (falso presidente, é claro) pela sua desastrada atuação na campanha presidencial na terra de Tio Sam. Meu querido "Ike", como se sabe, foi atacado ideològica e injustamente pelo desastrado Truman.

Sai, velho feio! Sai, cara de coruja!

Pra Seu GOVÊRNO



Vital **— Você viu, seu Junqueira, em que deu ontem à tarde a sua jaqueira.**

Junqueira **— Jaqueira não, Dr. Vital. O povo diz que é vitaletas...**



(O comércio **fechou**, ontem, suas portas, **em** sinal de protesto contra o Projeto Mil da Câmara dos Vereadores.)

NINGUÉM COMPRA, NINGUÉM VENDE.
TODOS PASSAM DISSABORES:
NÃO MAIS A GENTE SE ENTENDE!
QUE GRANDES VEREADORES!

Anti-europeu, anti-asiático e anti-cristão!

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



A.B.I., são as iniciais do leitor ou leitora! cujas cartas uma após outra, nos vem chegando. A rigor, aliás, não são propriamente cartas, o que A.B.I. nos envia, através o deligente funcionario dos Correios e Telegrafos, mas sim poesias, sonetos para ser exata. Acontece, entretanto, que os mesmos nos chegam fartos e compactos, num envelope comum, sem qualquer palavra esclarecedôra. Daí o embaraço natural da cronista que não adivinha, nem as intenções de A.B.I., nem sua insistencia nas operações postais.

De qualquer maneira, porem, é desejo nosso, acusar o recebimento das poeticas missivas de A.B.I., esclarecendo-lhe — se for o caso — de que não podemos, infelismente, divulgar seus sonetos, através esta coluna. Nem tão pouco, manifestar-nos quanto á sua qualidade, não só por fugir ao espirito de nosso programa, mas principalmente por faltar á colunista engenho e arte na complicada seara poetica.

Em sendo assim, só nos resta agradecer a remessa das poesias, desejando ao missivista felicidades já que é impossivel desejar-lhe: talento.

PENSAMENTOS

Não dizer um homem o segredo que sabe é guardar segredo ás pessoas mas não dizer que sabe o segredo, é guardar segredo ao segredo, e isto é muito melhor.

Padre Antonio Vieira

* * *

BELEZA

Para eliminar o cheiro do fumo, conservando a bôca fresca e perfumada, use a seguinte solução:

Alcool a 55º	120 gr.
Agua destilada	120 gr.
Oleo essencia de cravo da India	2 gr.
Cloreto de Calcio	24 gr.

Dilua uma colher de chá num copo de agua e use.

* * *

UTILIDADES

As manchas deixadas por vinho, nas toalhas de mesa, podem ser removidas facilmente com agua oxigenada, e sol, tendo o cuidado de enxaguá-las após a operação com varias aguas limpas.

* * *

MODA

Apesar da amplitude dos vestidos da estação, um costume sobrio, de linhas classicas, confeccionado em linho, fustão ou chantung de séda natural, é sempre imprescindivel ao seu guarda roupa.

* * *

CULINARIA

Pudim de Queijo. — Junte numa vazilha, 300 gr. de açucar, 6 gemas, 1 colher de manteiga, 4 colheres de farinha de trigo, 2 chicaras de manteiga, e 3 colheres do queijo ralado. Misture bem e leve a assar em forma untada.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni n. 142, Rio.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Afirma o deputado Mário Fonseca : "Os partidos políticos do nosso Estado devem se precaver porque o PSP será um grande partido" — Combatido o projeto da Loteria Estadual



Alberto Torres

No expediente, o Sr. Alberto Torres formulou questão de ordem, indagando da Mesa, como se situarão na Assembléia, os deputados que hoje são pessepistas e ontem foram trabalhistas, diante da expulsão do senhor Paranhos de Oliveira, do PSP. Continuarão êles fiéis ao partido politico que expulsou o amigo que para sua agremiação lhes levou, ou continuarão no rescaldo fluminense atirando as fôlhas o Sr. Paranhos de Oliveira.

O antigo trabalhista, senhor Oscar Fonseca, que integra presentemente as hostes do PSP, falando em nome de sua bancada, declarou que os seus membros não aceitam provocações, partidas de onde partirem, que as determinações do seu chefe são do sentido de se conservarem alheios aos desentendimentos que possam surgir.

O Sr. Mário Fonseca, referindo-se á medida que eliminou o deputado Paranhos de Oliveira, das hostes do PSP, assim se manifestou: "Tenho a impressão de que todos os partidos politicos de nosso Estado, devem se precaver, porque em face dos acontecimentos ontem ocorrido, não há dúvida de que o PSP será de fato um grande partido".

O Sr. Arino de Matos, comunicou á Casa, haver o Sr. Nilo Câmara, presidente da COAP, acedido ao convite da Assembléia para prestar informações a respeito de assuntos ligados ao organismo que dirige.

O projeto 513, que cuida da concessão de licença para o funcionamento de casas de loteria, foi violentamente atacado pelos Srs. Saramago Pinheiro e Omar Vilela. O Sr. Alberto Torres fez contundentes criticas á proposição, isto porque para funcionar uma casa de loteria, o comerciante desse ramo paga a sua licença e os demais impostos, não se compreendendo que êle venha ainda a pagar um alvará ao govêrno, conforme prescreve o projeto 513.

O Sr. Lara Vilela, combatendo o projeto de autoria do senhor Arino de Matos, que trata da perda do "jeton" ao deputado que não responder á chamada, fez um apêlo ao Presidente, no sentido de que antes de moralizar esta questão, moralizasse a das faltas dos deputados, cortando-lhes os subsidios inclusive os do orador, isto porque há deputados que faltam 15 e mais dias e recebem no fim do mês intacto o "jeton".

A seguir votada a matéria em pauta foi encerrada a sessão.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 7, o pagamento do funcionalismo público referente ao 16.º dia útil, ou seja:

Pensionistas — Ministério da Aeronáutica (folha 7401, letras A a Z); Montepio da Justiça (folha 7501-7507, letra A a Z); Montepio do Corpo de Bombeiros e Policia Militar (folhas 7520-7524, letras A a Z); Pensões Alimenticias (folhas 5530 e 5549, letras A a Z).

General Castelo Branco

(Conclusão da página 2)

quer Exercito do mundo. E o general Onofre, ao comparar ontem o seu camarada de armas com Genserico de Vasconcelos, que situou como a mais exemplar figura de soldado que temos tido desde Caxias, não estabeleceu apenas a linhagem do general Castelo Branco, mas a sua propria. E é por isto, pela nobreza dessa linhagem, que os politicos do Ceará, homens de tradições civilistas tão irredentas e radicais como os de nenhum outro Estado do Brasil, se orgulham, como o fizeram ontem, dos soldados que sabem dar ao Brasil. A um deles, fizeram senador da República. E ao outro, quem sabe que surprezas o aguardam no comando da garbosa Região que vai agora honrar?

«O movimento «Mau-Mau» deve ser suprimido», declarou o ministro das Colonias da Inglaterra — «Não conta com o apôio da população africana, respeitadora da Lei»

LONDRES, 6 (A. F. P.) — «O movimento «Mau-Mau» deve ser suprimido», declarou hoje de manhã o ministro das Colônias, Oliver Lyttelton, ao chegar ao aeroporto desta Capital com procedência do Kenya.

Esclareceu o ministro: «Trata-se de uma sociedade secreta cujas atividades de modo algum são comparáveis às atividades dos terroristas malaios. O movimento está bastante difundido e as suas raizes são profundas. Os crimes perpetrados pelos «mau-mau» figuram entre os piores que se possam imaginar. E' necessário suprimir esse movimento e eu estudei as medidas destinadas a esse fim. O movimento não é resultado das condições econômicas: tem um caráter anti-europeu, anti-asiático e anti-cristão».

Acrescentou Lyttelton que o movimento não contava com o apôio da população africana respeitadora da lei.

Declarou ainda o ministro que durante a sua viagem de inspeção ao Kenya, na qual cobrira mais de dezesseis mil quilômetros, havia obtido a confirmação para algumas de suas opiniões, sendo levado a rever certas outras. Acentuou o ministro que havia discutido com o governador de Kenya, sir Evelyn Baring, problemas relativos às terras agricolas, aos salários e a educação e que examinaram o conjunto dos planos que visam resolver esses problemas. O ministro elogiou a atividade de sir Evelyn Baring, qualificando-a de «um dos nossos melhores governadores».

Façamos alguma coisa!

JOSE' CARVALHO

A Associação Maranhense, criada aqui no Rio de Janeiro, sob a patriótica inspiração de um pleiade de dedicados maranhenses, à frente dos quais está o meu ilustre e dinâmico patrício dr. Antonio Dino, resolveu empreender, num esfôrço dignificante, uma meritória campanha, visando a cristalização de medidas que tornem realidade palpável uma fonte de renda de reconhecida e premente necessidade do Maranhão e do Brasil.

Assim, sob os auspicios da Radio Nacional, reuniu em duas memoráveis conferências a que assisti, no apreciado programa Cartas na Mesa, a 27 e 30 do mês findo, algumas figuras altamente credenciadas por seus conhecimentos sob tão momentoso problema, para uma troca de idéias e, quiçá, para o encaminhamento do caso a tão ambicionada solução.

Infelizmente em o nosso grande e formoso Brasil, os problemas amadurecem por si mesmos, e as fontes de renda se revelam espontaneamente. Contam-se ainda, nos dedos de uma só mão, os empreendimentos como Volta Redonda, a Hidro-elétrica de São Francisco e, agora, o Petróleo, apontados como gigantescos, quando, em relação às nossas necessidades, representam pequenos fragmentos de nossas esplêndidas e extraordinárias possibilidades.

No que respeita ao babaçú sôbre que muito se tem falado com e sem conhecimento de causa, há uns três lustros vem o dr. Paulo Ramos se esforçando por um programa de defesa e aproveitamento do produto — empreendimento para o qual o Govêrno do Estado do Maranhão não está habilitado financeiramente — não tendo conseguido até hoje interessar o Govêrno Federal na sua solução, como devera, por ser problema de âmbito nacional.

O desenvolvimento do nosso país depende, primordialmente, de sua industrialização em alta escala. Mas, como não produzimos as máquinas e acessórios necessários, temos que importá-las e, consequentemente, pagá-las. Para fazê-lo, precisamos de divisas, isto é: créditos externos, que só conseguiremos pela exportação de nossos produtos e dentre êles o babaçú encontra mercado ávido e ilimitado.

Mas nada fazemos para incrementar a produção de nossos artigos exportáveis, preferindo continuar no circulo vicioso a que nos acostumamos desde os albores da nossa emancipação politica, pagando nossas dividas de importação com empréstimos externos — sempre empréstimos novos e maiores — tapando um buraco com a abertura sempre de outro buraco maior!

Qualquer um leigo, medianamente inteligente, terá concluido da explanação que fizeram o Conselheiro Teixeira Leite, o deputado Paulo Ramos, assim como os seus ilustres companheiros de palestra, que o problema do babaçú é por demais complexo mas que precisa ser encarado de frente, com firmeza e decisão.

Preliminarmente, devo confessar que eu, pessoalmente, não entendo patavina do assunto, so podendo, a propósito, afirmar que nada é tão saboroso como a caça do mato ao vinho do côco babaçú... Todavia como contabilista e com a devida vênia dos doutos conferencistas e demais estudiosos do assunto, quero crer serem as cifras sôbre que tanto se argumenta, baseadas em estatisticas empiricas de mera estimativa. Conheço os sertões de minha terra e sobrevoei inúmeras vezes regiões imensas de densos babacuais, onde o homem nunca penetrou especialmente, em busca de amendoas dessa oleaginosa. Esse fato, porém, em nada altera o problema e nem de leve afeta a sua estrutura. Dois milhões ou vinte milhões de pés, o aproveitamento de 1% ou de 10% das amendoas... o certo é que vimos produzindo cêrca de 60.000 toneladas do produto e essa cifra não é senão o resultado da coleta que os nossos irmãos endêmicos, desnutridos e maltrapilhos fazem num pequeno raio às margens dos rios e estradas onde têm as suas choupanas e por onde se escôa o produto para os centros de aproveitamento.

Ao que parece, todos acordam mais ou menos em que: a) para maior produção por unidade é mister o desbastamento dos palmeirais, conservando-se cêrca de 150 pés por hectare; b) que êsse trabalho permite de permeio outras culturas de subsistência, sendo interessante lembrar aqui outra oleaginosa muito necessária — o amendoim; c) que é preciso colonizar, por não termos densidade demográfica necessária e assistir eficientemente ao trabalhador; d) fomentar a produção com máquinas, facilidades de transporte e financiamento inteligente e adequado visando beneficiar em ordem inversa do que, via de regra, se tem observado — do pequeno produtor ao beneficiador do produto; e) a criação de um órgão orientador e coordenador dêsse trabalho — em moldes autárquicos, autônomo, e cuja direção deverá ser confiada a elementos de reconhecida capacidade e idoneidade moral!

Não serão, pois, a meu ver, necessárias somas fabulosas, inicialmente. O carro não anda à frente dos bois...

Primeiro cuidemos do problema na ordem descrita, o que não será trabalho somente para um exercicio, mas para anos seguidos. Começar-se-á, naturalmente, com uma verba honesta mas suficiente para a execução do planejamento inicial, e a seguir, o próprio trabalho, pelos resultados apresentados, justificará novas dotações, cujas necessidades se farão sentir imperiosamente.

As usinas beneficiadoras com as quais o Govêrno nada tem a ver, surgirão com uma consequência lógica do aumento da produção que crescerá vertiginosamente de ano para ano, e devem ser de iniciativa e empreendimento particulares, embora com a ajuda governamental pois não é função do Govêrno concorrer com o comércio privado, mas estimular-lhe a atividade fomentando as fontes de produção, esfôrço de que lhe advirá o fortalecimento da receita pública, com renda sempre crescente para as suas necessidades.

A experiência nos tem demonstrado de modo insofismável que, na corrida com a iniciativa particular, o Govêrno perde sempre a partida...

O Maranhão secundando o esfôrço da Associação Maranhense e de quantos, de boa vontade e melhor interêsse, se irmanam nesta louvável campanha pelo soerguimento da sua economia e, consequentemente, pelo bem estar do povo brasileiro, deve fazer um veemente apêlo ao snr. Presidente da República e ao Ministro da Fazenda pela urgente abertura dêsse novo front de produção, aproveitando a riqueza inestimável com que nos premiou a Natureza dadivosa e boa de nossa pátria.

Não devemos cruzar os braços. Façamos alguma coisa, e já! — por essa sacrossanta cruzada de salvação nacional!

Precisamos da cooperação interessada de todos os nossos irmãos e constituamos o Presidente Vargas o nosso patrono nesta causa redentra «para o bem de todos e felicidade geral da Nação»!

CAMARA MUNICIPAL

Novamente deixou de haver a sessão ordinária

Não houve de novo sessão ordinária no Legislativo carioca. Os vereadores da maioria, segundo se propalava, não desejavam houvesse "quorum" para o funcionamento normal da reunião.

Receiavam eles que a minoria, que é contrária ao projeto 1.000, ocupasse a tribuna para fazer propaganda do comicio que ontem se realizou contra as vitalêtas. Entretanto, conforme noticiamos em outro local, o comicio foi levado a efeito, debaixo de grande vibração do nosso povo, deputados e dos 18 vereadores da minoria.

Na parte da noite, houve a sessão extraordinária noturna, quando foram apreciadas algumas mensagens do Executivo.

Posse da nova Diretoria da Confederação Nacional do Comércio

Presentes os governadores de São Paulo, Pernambuco, Estado do Rio e Bahia, além de outras altas personalidades

No salão nobre do Palácio do Comércio, realizou-se ontem a sessão solene, de posse da nova diretoria da Confederação Nacional do Comércio, recentemente eleita para o biênio 1952/54.

A posse do novo presidente da Confederação, Sr. Brasilio Machado Neto, compareceram altas autoridades da República, membros do Congresso Nacional, governadores de quatro Estados e representantes das classes conservadoras.

Fizeram parte da mesa que dirigiu os trabalhos, pela ordem em que foi constituida, além do presidente Brasilio Machado Neto, o governador do Estado do Rio, o presidente da Associação Comercial, o embaixador da India, o presidente da Confederação Nacional da Indústria, o representante do prefeito, o governador da Bahia, os ministros do Trabalho, da Agricultura e da Fazenda; o vice-presidente do Senado Federal; as Sras. Darcy Vargas e Carmelita Garcez, o representante do presidente da República, capitão Hélio Dornelle de Mello; os ministros da Justiça, da Viação, da Educação e da Aeronáutica e o governador eleito de Pernambuco.

O primeiro orador da solenidade de posse da nova diretoria da Confederação Nacional do Comércio foi o presidente Brasilio Machado Neto, que pronunciou longo discurso, em que focaliza o aspecto social e econômico do povo brasileiro e as disposições em que se encontra de adotar no decorrer de sua administração, meios e métodos consentâneos com o que dele espera mos representantes de sua classe. Em seguida, o presidente da Confederação Nacional da Indústria enalteceu as qualidades do presidente eleito. Sucederam-se na tribuna, em saudações ao Sr. Brasilio Machado Neto, o Vice-Presidente da Federação do Comércio do Pará, em nome do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio; o presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, em nome das classes produtoras daquele Estado; o Sr. Cid Cabral de Mello, pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio; e, encerrando a solenidade, para agradecer as homenagens que lhe foram tributadas, discursou novamente o presidente Brasilio Machado Neto.

A NOVA DIRETORIA

A nova diretoria ontem empossada estava assim constituida:

Presidente: — Brasilio Machado Neto; 1.º Vice-Presidente: — Ruben Soares; 2.º Vice-Presidente: — Clovis Arrais Maia; 3.º Vice-Presidente: — Camilo Stellfeld; Secretário, João de Souza Vasconcelos; 1.º Tesoureiro: — Rivadávia Caetano da Silva; 2.º Tesoureiro: — Antonio Júlio de Morais. Conselho Fiscal: — Antonio Angelo Carraro, Severino da Costa Filho e Jayme Câmara.

Em dezembro, no Rio, a Conferência Internacional de Sindicatos Livres

O ministro Segadas Viana tendo em vista as finalidades da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, reconhecida pela ONU, pela U. N. E. S. C. O., e pela O. I. T., permitiu se filiassem as entidades sindicais brasileiras e considerando a importância que terá para as classes operárias à realização do Congresso que essa entidade promoverá nesta capital em dezembro do corrente ano.

Resolveu, designar, ainda, o Sr. Pericles Monteiro, para representar aquela Secretaria de Estado, junto à Comissão Organizadora do referido certame.

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3)

um "mas", nessa historia: o nosso Marco Polo, isto é, o Sr. Ademar de Barros. Este quer ser presidente e já é candidato, e para isso não parece disposto a sofrer as desilusões da "mosca azul". E assim, decidiu que em lugar dd mesma, quer um bom carrapato pespegado, em sua pele, em qualquer lugar...

Veremos como o Sr. Lucas Garcez matará a mosca ou como o Sr. Marco Polo arrancará o carrapato, ambos no mesmo quarto.

"GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Têrça-feira, 7 de Novembro

Retrocesso financeiro — O economista Ramos de Queiroz escreve: «As causas que têm levado nosso paiz a esse estado de abatimento e retrogradação financeira, além das especificadas, devemos attribuir: á carencia de estatisticas; á insciencia de algumas observações; e enfim á confusão que de ordinario se faz na applicação das leis e principios de facilima sciencia das finanças, a phenomenos que nehuma relação têm com essas leis e principios.»

—x—

Juiz faltoso — «Na comarca da Parahyba do Sul, foram intimados os jurados para comparecerem no dia 3 do corrente na sala destinada ás respectivas sessões. Lá foram, mas o juiz não compareceu, e elles retiraram-se, promettendo não voltar sem novas intimações.»

—x—

Novo jornal — «A cidade de Taubaté tem mais uma folha semanal que se publica ás quintas-feiras. Intitula-se **O Maurity**. O primeiro sahiu em dia de finados. No seu prospecto diz que ha de publicar alguns artigos amenos, outros de critica, que procurará desenvolver a parte humoristica e que ha de banir de suas columnas o desrespeito a vida privada.

Bem vindo seja o novo collega, a quem desejamos todas as prosperidades.»

—x—

Divida oficial — «A divida fluctuante da provincia do Rio de Janeiro importa em 816:600$000.»

—x—

Na Mantiqueira — «Acham-se quasi concluidas as obras do côrte da garganta de João Ayres, no cume da serra da Mantiqueira, talvez o maior que existe em toda a estrada de ferro de D. Pedro II.»

Abusos de uma administração

(Conclusão da página 3)

Êsse pensamento não existe no Banco Nacional de Crédito Cooperativo, a não ser para a sua diretoria negar uma justa melhoria de vencimentos aos funcionários da casa, sacrificados e hoje decepcionados e descrentes com os que dirigem o estabelecimento, interessados em tudo, exceto no que se impõe como norma de boa e fecunda administração.

E com isso, sofre o cooperativismo brasileiro, sofrem os servidores do Banco, além de ficar comprometida nesse ponto a obra em que está empenhado o Poder Público.

"Jacaré" foge ao cêrco mais uma vez

Sua prisão seria efetuada em casa da amásia

Novamente o individuo Sebastião dos Santos, vulgo «Jacaré», o matador do mascate sirio, conseguiu fugir.

A Policia Técnica, na madrugada de hoje, preparara o cêrco ao assassino, no momento que o



Sebastião dos Santos, o "Jacaré"

mesmo pretendia encontrar-se com sua amásia, a lavadeira Maria Virginia Nonato, às 18 horas. «Jacaré», porém, não apareceu. E hoje, pela madrugada conseguiram os policiais defrontar-se com o criminoso, que estava acompanhado de mais três individuos, os quais, também, conseguiram fugir.

O assassinato do comerciante sirio, Elias Felix, estava ainda em fase de sindicâncias, tendo a policia ouvido Maria Virginia Nonato, que revelara o encontro com o criminoso.

Mais tarde, a policia deteve um individuo, cuja identidade não foi revelada para não prejudicar as diligências.

Entretanto, o detetive Carimbaba conta prender o assassino dentro de algumas horas.

Declaração dos cadetes de 1952

Compareceu o Presidente da República à imponente cerimônia — 343 novos oficiais do nosso Exercito

Na Academia Militar das Agulhas Negras, situada em Rezende, no Estado do Rio, realizou-se ontem, pela manhã, as solenidades de declaração dos cadetes que concluiram os respectivos cursos naquele modelar estabelecimento de ensino militar.

PRESIDIU AS SOLENIDADES O CHEFE DO GOVERNO

A fim de presidir às solenidades, o presidente Getúlio Vargas, que se fez acompanhar do general Aguinaldo Caiado de Castro chefe do Gabinete Militar da Presidência, sr. Roberto Alves seu secretário particular e capitão Jose Henrique Acioli, ajudante de ordens, viajou por estrada de rodagem para aquela localidade, chegando à Escola Militar das Agulhas Negras às 11,30 horas. Ali aguardavam S. Excia. o general Ciro Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, o marechal Mascarenhas de Morais outros oficiais generais, representantes diplomáticos adidos estrangeiros e familias dos aspirantes. O general Nestor Souto de Oliveira comandante do Estabelecimento e a oficialidade apresentaram cumprimentos ao Chefe do Govêrno convidando-o em seguida a presidir às solenidades.

Em frente à entrada principal a Guarda de Honra prestou, após a execução do Hino Nacional pela banda de música da Academia, continência de estilo a S. Excia., enquanto a artilharia executava as salvas, tendo o primeiro magistrado da Nação passado em revista as tropas.

O Presidente da República e as autoridades presentes, a seguir, dirigiram-se ao palanque, de onde assistiram ao desfile dos alunos e à formatura dos dos mesmos no pátio interno.

Nessa ocasião o general Nestor Souto de Oliveira procedeu à transferência do estandarte do Corpo de Cadetes ao aluno do 2.º ano João Luiz Pascal Rohel considerado o «mais distinto» do curso que daquele momento em diante passou a ser o Porta-Estandarte do Corpo de Cadetes em substituição a seu colega Roberval Rocha Moreira Filho, que se despedia da Academia.

RESTITUIÇÃO DO SABRE DE CAXIAS

Após foi levado a efeito o ato de restituição do espadim de Caxias, o patrono do Exército, pelo aluno mais aplicado da turma, aspirante Roberval Hohel Moreira Filho que junto ao busto do Duque de Caxias depositou o sabre que lhe foi confiado, pronunciando, então, as seguintes palavras: «restituimos o sabre de Caxias — simbolo da honra militar — para que novos cadetes o empunham».

ENTREGA DAS ESPADAS E PREMIOS

Depois da leitura do boletim, quando foram declarados aspirantes a oficial, os cadetes do 3.º ano, realizou-se a distribuição dos premios aos alunos que mais se distinguiram durante o curso e a entrega das espadas aos novos oficiais pelos respectivos padrinhos e madrinhas.

O aspirante Roberval Rohel Moreira Filho que, por haver sido considerado o mais distinto cadete da turma, recebeu das mãos do presidente Getúlio Vargas a Medalha de Caxias e respectivo diploma, bem como a sua espada de oficial oferecida pela Academia e, ainda, o Prêmio «Exército Uruguai», que foi entregue pelo embaixador da República Uruguaia e a medalha «Bernardo O'Higgins» instituida pelo Comando em Chefe do Exército da República do Chile. O aspirante Francisco Luiz Dutra, por ter se distinguido no Curso de Intendência, recebeu a medalha Marechal Bittencourt e por ter sido classificado em primeiro lugar naquele curso recebeu, também, o prêmio «Henrique Lage». O aspirante Amando da Costa Moreira, primeiro colocado no Curso da Arma de Infantaria, recebeu uma espada e o prêmio «Henrique Lage» e uma espada e, ainda, o prêmio «General Marinho», por ter sido o primeiro aluno na Arma de Cavalaria. O aspirante Nelion Vasques de Carvalho Freitas, primeiro colocado na Arma de Artilharia, recebeu uma espada e o prêmio «Henrique Lage».

Neste ano donclulu o curso da Academia Militar das Agulhas Negras o cadete paraguaio Luiz Esteban Olmedo Ortiz que pela sua aplicação nos estudos, recebeu o prêmio «Lucia», instituido pelo Rotary Clube de Rezende.

COMPROMISSO DOS ASPIRANTES

Com as espadas desembainhadas e em posição de sentido, os novos aspirantes da Academia Militar da Agulha Negras prestaram diante do Presidente da República e das outras autoridades o compromisso solene de bem servir à Pátria.

O REGRESSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente Getúlio Vargas após ter almoçado na Academia Militar das Agulhas Negras, regressou, com sua comitiva, de automovel, para esta Capital.

Eisenhower irá mesmo à Casa Branca

«Ike» deseja mesmo que se realize a reunião proposta por Truman dentro de dez dias — Em 139.918 das 145.370 seções eleitorais, Eisenhower obteve 32.497.888 votos, contra 26.158.658 de Stevenson

OS RESULTADOS

WASHIGTON, 6 (AFP) — As 12,45, os resultados apurados de 139.918 seções eleitorais das 145.370 que conta o país davam ao general Eisenhower 32.497.888 votos e ao governador Stevenson 26.158.658.

TRUMAN-EISENHOWER

AUGUSTA, Georgia, 6 (AFP) O general Eisenhower, o Presidente designado dos Estados Unidos, informou ao Presidente Truman que está pronto para se encontrar com êle — acedendo ao convite que lhe foi dirigido — daqui a uns dez dias.

Quanto ao oferecimento que fez o presidente Truman de nomear representantes para estudarem, com os serviços interessados, os assentos governamentais, declarou que ia fazer essas nomeações imediatamente

E' o seguinte o texto do telegrama dirigido pelo general Eisenhower ao presidente Truman, em resposta ao recente despacho do Chefe de Estado:

«Obrigado pelo vosso telegrama. Alegro-me com vossa proposta de ter uma conversação convosco para permitir realizar-se no melhor possivel a operação de transmissão do poder. Como tenho necessidade de um certo lapso de tempo para conversações e conferências para a designação de importantes adjuntos, sugiro, respeitosamente, que pensemos em realizar a reunião proposta no começo da semana que se iniciará a 17 do corrente. No intervalo, procurarei seguir imediatamente vossa sugestão para vos enviar um representante para as questões orçamentárias, assim como outros Departamentos do Govêrno Federal. Dessa maneira, nossa conferência poderá chegar aos melhores resultados. Compartilho da vossa esperança de apresentar ao mundo uma América unida diante dos problemas de base».

— A propósito, recorda-se que Truman propôs a Eisenhower que designasse dois representantes: um para o orçamento e outro para as qustões de defesa».

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3626

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

Barcos pesqueiros dinamarqueses abastecerão o Rio de Janeiro

Chegará, dentro em breve, a esta capital, uma frota de seis barcos pesqueiros dinamarqueses sob o comando do pescador Cristiansen Zenoi, que se dedicará, exclusivamente, à pesca em alto mar com a finalidade de abastecer o Distrito Federal.

A vinda dessas unidades ao Brasil resultou de contrato entre o Ministério da Agricultura e os centros pesqueiros dinamarqueses, mediante a garantia da aquisição, pelo Estado, de tôda a produção daqueles barcos.

Prêmio Nobel de Literatura, de Física e de Química

ESTOCOLMO, 6 (A. F. P.) — O Prêmio Nobel de Literatura de 1952, foi adjucado ao escritor e jornalista francês François Mauriac.

O de Fisica, a dois cientistas americanos, Edmund Purcell e Felix Bloch. E o de Quimica, aos dois cientistas britânicos Archer Martin e Arthur Millington.

O grande comicio de ontem empolgou a cidade

O povo foi ao catete protestar contra as vitaletas

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, na Esplanada do Castelo, o comicio-monstro contra as vitalêtas. Movimento de iniciativa dos dezoitos vereadores que votaram contra o famigerado projeto 1.000, mais de vinte entidades de classe e sindicatos, deputados e de numerosas associações esportivas e religosas, o povo emprestou-lhe a mais irrestrita solidariedade, comparecendo laa lidariedade, comparecendo em massa, com numerosos disticos de protesto contra o projeto que pretende aumentar o custo da vida.

FECHOU O COMERCIO

O comercio tambem fechou suas portas, para que o comicio contra as vitalêtas tivesse a mais ampla repercussão. Assim, depois das 16 horas, compacta multidão começou a se formar na praça destinada ao comicio. Grupos de moças, com suas vestes modestas iam se juntando aos poucos às outras pessoas, até que a enorme massa, constituida de operarios, comerciarios, funcionarios, sindicatos empunhando suas bandeiras, sociedades esportivas e religiosas, lotou uma larga parte da Esplanada.

OS ORADORES

Sob a vibração de milhares de pessoas presentes teve inicio o comicio. Os oradores focalizaram principalmente o aspecto inconstitucional do projeto 1.000, já aprovado pela Câmara Municipal, que pretende aumentar o imposto indireto de Vendas e Consignações, bem como instituir um emprestimo compulsorio em todas as relações de compra e venda, mediante um adiconal de dois por cento. Esses dois por cento serão cobrados diretamente do povo, de uma maneira iniqua e irregular. E' um imposto dificil de ser cobrado, só servindo mesmo para aumentar o custo da vida. Quase todos os oradores concluiram apelando para o chefe da Nação, sr. Getúlio Vargas, no sentido de interferir para que o projeto das vitalêtas seja vetado. Mereceram destaque as orações do vereados pessedista Alvaro Dias, primeiro secretario da Câmara Municipal; vereador petenista João de Freitas; deputados federais Gama Filho e Roberto Morena; vereador socialista Magalhães Junior; vereador trabalhista João Luiz de Carvalho; diversos representantes de sindicatos e outras entidades; e vereador Silvino Neto.

RUMO AO CATETE

Quando eram maiores as demonstrações de entusiasmo do nosso povo, foi aventada a idéia de que o comicio se encerrasse em frente ao Palacio do Catete, após o pronunciamento do sr. Getúlio Vargas, que seria solicitado. E a multidão, cantando hinos e clamando contra as vitalêtas, logrou atingir a praça fronteira ao Catete, debaixo da mais completa ordem. Apenas o aparecimento da Policia Especial motivou um ligeiro corre-corre, mas assim mesmo injustificado, porquanto a Policia não fez mais do que manter a ordem, sem ter praticado nenhuma violencia. Voltou a calma, e a vibração recrudesceu.

EMISSARIOS DO POVO

Em nome da enorme multidão, o vereador Joaquim Couto de Souza e o deputado federal Gama Filho se dirigiram ao Palacio do Catete, a fim de solicitarem o pronunciamento do sr. Getúlio Vargas. Recebidos pelo general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da presidencia da República, que se encontrava em companhia do general Ciro Rezende chefe de Policia, os dois parlamentares foram cientificados de que o chefe da Nação, em virtude da viagem que fizera a Agulhas Negras, onde presidira a solenidade de entrega de espadins dos novos oficiais do Exercito, sentia-se impossibilitado de recebê-los. Quanto ao projeto 1.000, o presidente Vargas mandou dizer que sómente poderá se pronunciar a respeito depois do despacho que vai ter com o sr. João Carlos Vital.

Como se sabe, o chefe do Governo entregou um «dossier» ao prefeito contra o projeto 1.000, a fim de que o mesmo, no proximo despacho, que devia ter sido ontem e que será agora sómente na proxima quinta-feira vindoura opinasse sôbre o mesmo. O comicio foi encerrado em seguida debaixo da mais completa ordem, e com grande vibração das milhares de pessoas que do mesmo participaram.

«FAIR PLAY» DO PREFEITO

Não podemos encerrar nossa reportagem sôbre o comicio-monstro contra o projeto 1.000, sem fazer justiça à maneira por que se portou o prefeito João Carlos Vital, que, falando à reportagem, declarou ter chegado ao seu conhecimento algumas irregularidades do comicio, no tocante a faixas, disticos e automoveis com auto-falantes não licenciados. Entretanto, para não empanar o brilho do comicio, que ele chamou de «soberba demonstração de democracia», determinou instruções para que não fossem reprimidas as irregularidades. Tambem a Policia Municipal recebeu instruções para não intervir no comicio do povo.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 91

Cr$ 23 370 019.00

Capital e Reservas

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diáriamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, á rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas proprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerencia, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — 1 Geladeira "White Star", oferta da Cia Distribuidora Geral "Brasmotor", no valor de Cr$ 14.000,00;

2º — 1 Aparelho de Televisão "Emerson", no valor de Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Maquina de costura "Crosley", no valor de Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7547;

4º — 1 Máquina de Escrever, alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00 oferta de D. Moller S. A., á Avenida Rio Branco, 39 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de Cr$ 800,00, oferta de Levy-Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE E

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série E, realizado no dia 18 de Outubro de 1952:

1.º Prêmio — 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	23.354
2.º Prêmio — 1 Máquina de costura	— "	" 82.233
3.º Prêmio — 1 Máquina de escrever	— "	" 93.922
4.º Prêmio — 1 Liquidificador	— "	" 54.139
5.º Prêmio — 1 Bicicleta	— "	" 55.441

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente á coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja, 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Vitoriosos os bancários na luta pelo aumento

Foi assinado, ontem, no Ministério do Trabalho, o acôrdo estabelecido entre banqueiros e bancários do Distrito Federal, referente ao aumento de ordenados para a numerosa coletividade dos estabelecimentos de crédito cariocas. Representando os empregadores, compareceram os Srs. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, e os demais membros da diretoria, Inar Dias Figueiredo, secretário, Mário Linz, tesoureiro e Carlos Pereira de Almeida Raposo, consultor jurídico.

Por parte dos empregados, o Sr. Antonio Gonçalves Blanchart, presidente do Sindicato dos Bancários e membros da Comissão Permanente Nacional dos Bancários, com o seu presidente à frente, Sr. Newton Trindade.

O Sr. Roque Vicente Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, representou o Ministro Segadas Viana, impossibilitado de assinar, naquele momento o acôrdo, em vista da solenidade que estava se realizando na Confederação Nacional do Comércio. O Ministro do Trabalho, assinou, porém, mais tarde, o documento.

Inicialmente, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, leu os termos do acôrdo que estabelece um aumento geral de 25%, incidindo sôbre os salarios resultantes do último acôrdo de 23 de julho, um aumento minimo de Cr$ 400,00 e um máximo de Cr$ 1.200,00, devendo o acôrdo assinado ter aplicação a partir da data da sua assinatura, isto é, de 6 de novembro de 1952, vigorando pelo prazo de um ano e os aumentos pelo mesmo estabelecidos serão pagos a partir de 26 de julho de 1952.

Assinaram o documento os Srs. Luiz Migliora e Antonio José Gonçalves Blanchart, respectivamente, como presidentes dos Sindicatos dos empregadores e empregados e, como testemunhas, Túlio Peixoto de Alencar, presidente do I. A. P. B. e Roque Vicente Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

O Sr. Roque Vicente Ferrer, explicou aos presentes que, com relação aos entendimentos havidos anteriormente com os empregados e empregadores, o acôrdo assinado ontem seria estendido aos demais Estados, e para isso, o titular da pasta do Trabalho enviaria aos Estados emissários seus e enviaria, também, instruções aos Delegados Regionais.

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



MOVIMENTO NOTURNO

A noite estava mesmo fraca. No Monte Carlo, que está apresentando o melhor "show" da temporada, havia umas cinquenta pessoas. No Vogue, onde Silvio Caldas está fazendo grande sucesso, nada mais que trinta pessoas, e na "boite" Beguin, logo no segundo dia de sua inauguração, doze pessoas apenas, para assistirem a orquestra de Bernard Hilda, que tem como atração, a bonita "vedette" Berta Cardona. Na Praia Vermelha o Casablanca, que apresenta o pior "show" do momento, conseguiu abrigar umas vinte pessoas. A noite era triste, chovia torrencialmente. Os taxis passavam espaçadamente, enquanto dentro das "boites", os poucos fregueses lamentavam-se do custo de vida... Mas, o mundo gira, e Fernando Lobo anuncia que está preparando um novo "show" para sua "boite", além de Linda Batista que foi contratada para cantar neste mês. O Acapulco continua anunciando coisas e mais coisas. Mas, a verdade é que o Acapulco está mesmo numa maré baixa. Ninguém procura essa "boite" para se divertir. Por que? Não sei, nem posso responder. Não sou adivinho. O "Maxims", com a ausência do Fredy, tem caído de frequência, enquanto o "Michel", com a presença da Madame Mimi, é, no momento, o bar mais elegante de Copacabana. No "Meia Noite" do Copa, não sei o que está acontecendo. Por ali não tenho comparecido, mas tenho recebido informações de que o cantor Paulo Perri não está fazendo sucesso. E assim são as noites cariocas, noites tristes e com "vasantes", noites alegres e com "enchentes", com exceção do Ranchinho do Alvarenga que anda às môscas. Essa casa de diversões noturnas, ao que parece, está com o seu destino traçado — "Mais negro que as asas da graúna". E, para terminar, vou falar um pouco do "Tasca". Pode ser que o seu proprietário queira brigar comigo. Êle não gosta que se escrevam certas verdades. Mas o fato é que o "Tasca" é divertido, naturalmente para quem sai de casa para conhecer novidades... em todos os sentidos... E assim, correm as noites, uns se divertindo; outros aguardando o dia seguinte.

P. S. — Estive no coquetel de Linda Batista. Estêve muito animado.

NASCIMENTOS — **Maria do Carmo**, filha do Sr. Eracto Seixas e da Sra. Aymar Seixas.

— **Leonora**, filha do Sr. Alvaro Castor Menezes e da Sra. Umbelina de Cunha Menezes.

— **Sergio Carlos**, filho do Sr. Sergio da Gama e da Sra. Maria Leonor Alves da Gama.

— **Allan**, filho do Sr. Jaime Rydz e da Sra. Karla Rydz.

— **Nelson**, filho do Sr. José Maldonado e da Sra. Iria Costa Maldonado.

— **Jaime**, filho do Sr. Manoel Pinto de Almeida Filho e da Sra. Etelvina Barbosa de Almeida.

FESTAS — **Casa do Estudante do Brasil** — O setor residencial dessa instituição, contará a partir do dia 9 do corrente, nova diretoria.

Comemorando o acontecimento os sufragantes dos novos diretores, promoverão, um baile a realizar-se hoje, em sua sede.

REUNIÕES — Reunir-se-ão hoje, às 19 horas, na Avenida Almirante Barroso, os medicos formados pela Faculdade Nacional de Medicina de 1932, para discutirem e aprovarem os Estatutos de sua sociedade.

HOMENAGENS — Amigos e admiradores do Sr. Ernani Cunha, vão homenageá-lo no dia 8, com um almoço de cordialidade por motivo do transcurso de seu aniversário. O agape terá lugar às 13 horas no Automovel Clube do Brasil.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

HOROSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 7

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Dia favoravel a vida do lar;

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Contrariedades sentimentais. Rivalidades em amor.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Impróprio para confidencias. Seja prudente no que diz.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Favoravel a realização de projetos audazes.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Siga a rotina. Perigo de contrariedades.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Pode tomar decisões sérias sem receio.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Propostas de trabalho inesperadas. Tire partido do dia.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Esponha seus pontos de vista sem receio.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Favoravel ao amor. Pode assumir compromissos sérios.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Não confie. Mantenha-se reservado.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Cuide melhor de sua saude e de seus nervos.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Dia calmo. Pode falar sem receio e confiar no sexo oposto.

CINEMA



Jacques Sernas, a nova sensação do cinema europeu como aparece em "Corações Sôbre o Mar" (Cuori sul Mari) da Art Films

Noticiário

«CORAÇÕES SOBRE O MAR» COM UM ELENCO INTERNACIONAL

«Corações sobre o Mar (Cuori sul Mari), o filme que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Presidente — Paz e Art Palácio na tela um elenco de primeira grandeza com astros de fama internacional. Destacamos em primeiro plano a estrela norte-americana Doris Dowling que tanto sucesso obteve com sua primeira apresentação em «Arroz Amargo», em seguida temos com galã o simpático ator francês, Jacques Sernas, que aplaudimos em «Lobo da Montanha», «O Falcão Vermelho», e A Favorita de Barba Azul», «Juventude Perdida» e muitos filmes europeus. Jacques e Doris, atualmente se dedicam exclusivamente ao cinema italiano. No elenco aparece ainda Marcello Mastroianni, italiano, assim como Milly Vitale. O tão aplaudido usurário de «Eugenia Grandet», o velho Sr. Grandet, o consagrado ator Gualtiero Tumiati faz parte do elenco de «Corações sobre o Mar», pelicula na qual interpreta um outro importante papel.

CUIDADO COM SUA MULHER

Uma das comedias mais engraçadas que o cinema italiano já conseguiu realizar é esta «Cuidado Com Sua Mulher que a Cadef vai estrear nos cinemas do circuito Ribeiro dentro de alguns dias mais. Trata-se de uma sátira aos marinhos descuidados e às queridas espôsas que enganam de cinco às sete... Clara Calamai, a grande estrela de «Obsessão» reaparece mais bela e mais expressiva. O galã é o corretissimo Vittorio de Sica, sempre genial. E o comediante Carlos Campanini faz número. Cuidado Com a Sua Mulher será um dos motivos de riso para a Cidade Maravilhosa durante muito tempo. Para breve tambem a Cadef anuncia Tabu, de Murnau & Flaherty; O Barão de Munchausen, suntuoso drama sobre o maior mentiroso do mundo; Guilherme Tell, a biografia do heroi nacional da Suiça; e a interessante fita brasileira Custa Pouco a Felicidade com Vera Nunes.

A VOLTA DO «FILHO DE MONTECRISTO»

Depois do fabuloso heroi de Alexandre Dumas, o famoso Montecristo, George Bruce escreveu uma novela cujo heroi é o filho de Edmond Dantés. — Deste argumento que impressionaria o próprio Dumas, Edward Small, fez um belissimo filme de aventuras de amores e de espadas, heroismo e desprendimento, com a direção de Rovland V. Lee, que conhece muito bem a «familia» Montecristo, pois êle realizou a melhor sobre o Conde.

Louis Haiward, Joan Bennett, George Sandrs e Montagu Luwe, são os principais interpretes de «O Filho de Monte Cristo», que o Programa Barone, reapresenta segunda-feira no São José e Novo Horizonte, este recentemente inaugurado em Coelho Neto.

CARTAZ

PATHÉ, MAUÁ e PARA TODOS — «O Mata Sete» (2ª semana), em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, SÃO LUIZ, RIAN, IDEAL, LEBLON, SANTA ALICE, CARIOCA, VAZ LOBO e MONTE CASTELO — «A Tragédia de Meu Destino», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA e RITZ — «Chaga de Fogo» (2ª semana), em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, ODEON, AZTECA, IPANEMA, ROXY, MIRAMAR, AMERICA, IRIS, TIJUCA, BOTAFOGO, FLORIANO, AVENIDA, MARACANÃ, COLISEU e BRAZ DE PINA — «Simão, o Caôlho», em sessões das 14 às 22 horas.

RIVOLI — «As precoces», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO — «Uma Aventura na Africa» (2ª semana), em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Terras do Norte», em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.

REX — «Vento Norte» e «Três Maridos», em sessões das 14 às 22 horas.

PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Hong-Kong», em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE, PAX e ART PALÁCIO — «Entre a Mulher e o Diabo», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — «O Mata Sete», em sessões do meio dia às 22 horas.

ALVORADA — «Alucinação», em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «A Rainha dos Piratas», em sessões das 14 às 22 horas.

MARROCOS — «Alucinação» e «Loura Selvagem», em sessões a partir das 14 horas.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

LAGREGA DO CASTELO — Não poderei dizer nada a seu respeito, porque você escreveu às 10 linhas e deixou de assinar o nome. Se desejar volte.

—x—

DICA DUVIVIER — A sua letra revela ser pessoa de muito genio, mas de bom coração. Saúde bôa e sorte para conquistas. Sôbre o que me consulta, aconselho firmar sua cabeça e agir de acôrdo com o seu coração. Futuro bom.

—x—

DAVID CIPRIANO — Você ainda é muito jovem e um belo futuro tem pela frente. A pequena a que se refere gosta de você, mas sôbre o que pensa ainda é muito cêdo para tal. Aguarde um pouco mais e depois então, pense na resolução de co caso, me entendeu?

Vale uma Consulta
com o
Prof. XATARA

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

MÚSICA

NOTICIAS

AUDIÇÃO DE ALUNOS DO PROFESSOR VIEIRA BRANDÃO

Realizar-se-á amanhã, dia 8 do corrente, às 17,00 horas, no salão de concertos do Curso José Vieira Brandão, uma audição de seus alunos, na qual tomarão parte Marilia de Alvarenga, Iva Moreiras, Heloisa Woislky Gonçalves, Sonia Maria d'Almeida Strutt e Aida Stajn.

CONCERTO BENEFICENTE

O pianista Mário Neves vai dar um concerto amanhã, 8, às 16,30 horas no salão da Escola Nacional de Música, em beneficio do Orfanato São José, de Jacarepaguá.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Na série de concertos extraordinários dessa escola, far-se-á ouvir, no dia 10, às 17,30 horas, o pianista J. Otaviano.

O programa inclue 50 autores e 140 peças.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Velta Vait, solista do próximo concerto para os socios

Acompanhando seu marido, maestro Carlo Zecchi, chegará a esta capital, na próxima segunda-feira, dia 10 do corrente a pianista italiana Velta Vait, que será a solista do 18º concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o seu quadro social.

A Sra. Velta Vait executará o Concerto n. 3 para piano e orquestra, de Beethoven.

Esse concerto está marcado para o próximo dia 15 do corrente, às 16,30 horas no Teatro Municipal.

ORFEÃO «CARLOS GOMES» DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Audição

A exemplo do que tem feito em anos anteriores, o Orfeão «Carlos Gomes», do Instituto de Educação, dará, no Teatro Municipal, no dia 9 do corrente, domingo, às 10 horas, a audição de coroamento de ano.

Sua idealizadora e regente, professora Hilda Nascimento e Silva, organizou o programa da audição com composições de Antonio Lotti, Bach, Michael Este, Beethoven, Brahms, Mozart, Carlos Gomes, Nepomuceno, Lorenzo Fernandes, Fittipaldi, Vila Lobos, J. Octaviano, Ernani Braga, Guarnieri, Silva Novo e Silvio Salema.

Detentor do prêmio «Melhor Côro Orfeônico», conquistou recentemente o 1º lugar no Grande Concurso de Orfeões Escolares, organizado pela Rádio Ministério da Educação, o que bem expressa seu valor.

RECITAL DE PIANO

No dia 10 do corrente, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, realizar-se-á o recital de piano da distinta senhorinha Maria Alice Fonseca.

O programa se acha dividido em três partes, com melodias imortais de Bach, Bethoven, Borthiewiez, Debussy, H. Oswald, Chopin e Liszt.

Talentosa, que é, Maria Alice Fonseca terá mais uma vez oportunidade de se fazer ouvir pela seleta assistência que comparecerá ao seu recital, levando-lhe os seus justos aplausos a que faz jús, dados os seus reconhecidos méritos de pianista.

RÁDIO

A ESTRÉIA DE DALVA NA TUPI

A. F. LUNA

Ansiosamente os ouvintes da Rádio Tupi, aguardavam a estréia de Dalva de Oliveira, conforme foi noticiado, para o dia 3 às 21 horas.

O momento sensacional chegou. E essa empolgante figura, foi recebida com calorosos aplausos, registrando assim mais uma vitória em sua carreira radiofônica e decepcionando aqueles que esperavam ver a sua derrota, pelo afastamento definitivo da Nacional.

E' muito grande a bagagem de sucessos que Dalva conduz. Bagagem essa sempre crescente em qualquer emissora para onde ela se transporte, tão sòmente porque soube com a sua maviosa voz e suas maneiras cativantes conquistar os ouvintes do Brasil. Hoje, os escutas sentem-se ligados a esta cantora de forma tão solida, que jamais a esquecerão. Por conseguinto, a Rádio Tupi está de parabens pela brilhante aquisição que acaba de fazer Não deixem de sintonizar os seus rádios tôdas as 2as. feiras às 21 horas, para melhor apreciarem a cantora querida, o "Rouxinol das Emissoras Associadas", Dalva de Oliveira.

AO GIRAR DO DIAL...

Os sintonizadores dos 550 quilociclos, que tanto se deliciam com "Música para um dia feliz", não perdem também os "Ritmos de Boite" que a ZYZ-22 lhes proporciona, tôdas as noites, das 23 às 24 horas.

Os sucessos que animam as "boites" de Paris, Nova York e tantos outros centros da civilização moderna, desfilam nesse programa da Rádio Eldorado, na interpretação dos melhores cantores e na execução das mais famosas orquestras.

—xx—

"Minhas Músicas Preferidas", programa que a Rádio Globo transmite diáriamente às 9,30 da manhã, traduz o gosto musical das pessoas mais em evidência no momento. Uma personalidade em destaque é entrevistada sôbre suas músicas prediletas e a Globo transmite as melodias indicadas.

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Açúcar Pérola

A Companhia Usinas Nacionais comunica á sua distinta freguesia que está aparelhada para vender e distribuir no Distrito Federal e Niterói, qualquer quantidade de Açúcar Cristal, tipo POPULAR.

Rua Pedro Alves n. 317.
Rua Pharoux n. 6
Travessa Carlos Gomes, n. 107

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Matou com dois tiros certeiros o assaltante de sua casa

Apresentou-se, ontem, o sargento matador

Noticiamos com detalhe, o caso da morte do ladrão João Francisco de Oliveira, pelo sargento do Exército, Edgar Rodrigues da Silva, em Vicente de Carvalho, fato ocorrido no dia 1º do corrente.



O sargento Edgard Rodrigues da Silva

Ontem, o sargento prestou declarações no 24º Distrito Policial.

Disse que reside á rua Ierê 559, apartamento 102, onde ocorreu o caso. Descreveu que, na madrugada do crime, sua espôsa fora despertada com rumores extranhos na casa. Pouco, depois, acordado pela referida senhora, percebeu que alguém pretendia arrombar a janela da cozinha. Armado de um revólver, viu, o militar, um objeto de ferro que estava sendo metido pelas frestas da janela.

O sargento, então, abriu rapidamente a porta ao lado, podendo vêr dois individuos de côr empenhados no arrombamento. Um dêles avançou, então, em direção ao dono da casa com uma faca na mão.

Diante disso, o sargento Edgar fez dois disparos, pondo em fuga os larápios restantes, os quais só, então, verificou que eram três e não dois, como supunha a principio.

Outros disparos foram feitos, ainda, contra os meliantes em fuga, tudo se passára, mais ou menos, ás 2 horas da manhã.

As 5 horas, dirigindo-se para o Quartel do 1º Grupo Mecanizado, onde serve, teve, então, conhecimento, por intermedio dos vizinhos, que, na distância de uns 50 metros de sua casa, um dos assaltantes, caira morto. Resolvera, fugir, tendo, antes, comunicado o fato a seus superiores, para finalmente, entregar-se ás autoridades, anteontem acompanhado de seu advogado.

Aumento de salários na Santos-Jundiaí

O Presidente da República aprovou a exposição de motivos que lhe enviou o Ministro da Viação, a propósito da concessão de aumento de salários para os trabalhadores da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, em São Paulo.

De acôrdo com os entendimentos realizados entre os trabalhadores, a diretoria da ferrovia e o Ministério da Viação, os mensalistas da Estrada que ora percebem vencimento mensal até cinco mil cruzeiros, passarão a diaristas, mas, ao mesmo tempo, haverá alteração na base salarial diária a fim de melhorar a remuneração de todos. Assim, serão concedidos os seguintes aumentos mensais: De Cr$ 120,00 para o que percebem de 600 a 800 cruzeiros (aprendizes, etc.); de 420 cruzeiros para os que ganham de 1.100 a 1.500 cruzeiros; de 360 cruzeiros para os que vencem de 1.600 a 2.700 cruzeiros; e, finalmente, de 300 cruzeiros, para os que ganham de 2.000 até 5.000 cruzeiros.

Com o Inspetor Geral do Tráfego

Fomos procurados, ontem, por diversos moradores da rua Hadock Lobo, trecho rua do Matoso-rua do Bispo, que vieram solicitar reclamassemos junto ao Sr. Edgard Estrêla, Inspetor Geral do Tráfego, no sentido de que fosse reposto o ponto de parada, dos ônibus de subida, na esquina daquela rua com a rua Manuel Leitão, que foi retirado, ocasionando sério transtôrno para os residentes de Hadock Lobo e bem assim, para os frequentadores da igreja São Sebastião.

Aqui fica o apêlo ao Sr. Edgard Estrêla, para as devidas providências.

VÔOS PARA A CURA DE COQUELUCHE

O Ministério da Aeronáutica, através do Comando de Transporte Aéreo, prossegue proporcionando à população um serviço, cujos beneficios são inestimáveis, notadamente para os desprovidos de recursos financeiros. Trata-se de vôos para a cura da coqueluche, que são efetuados todas as terças-feiras partindo os aparelhos da Base Aérea do Galeão. Esses vôos são realizados em número de três, no mesmo dia, em horário estabelecido pelo COMTA, nos quais tomam parte crianças necessitadas daquele processo de tratamento.

União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro

A União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro inaugurará no dia 15 do corrente, a sua sede própria, situada à rua Barão de São Felix 26-1.º andar.

Nenhuma alteração no abastecimento de carne ao Rio

Participaram os açougueiros de uma reunião na COFAP

O presidente da COFAP, senhor Benjamin Cabello, reuniu, ontem, em seu gabinete, representantes de frigorificos, marchantes e abatedouros de São Paulo e desta Capital, para debater problemas ligados ao abastecimento das duas cidades. O Sr. Ernesto Senizo, em nome dos marchantes bandeirantes, pleiteou o aumento do abate de gado bovino de 50 para 70 % e a redução dos fornecimentos de carne congelada, de 50 para 30 %, tendo em vista a maior procura da primeira no mercado paulista. Depois de terem debatido o assunto, representantes dos frigorificos, marchantes, abatedouros e açougueiros, o Sr. Benjamin Cabello falou, oferecendo uma segunda proposta, que acabou sendo aceita, e que prevê a manutenção da distribuição de 50 % para abate e 50 % de carne congelada para São Paulo, mas com a matança durante três dias por semana, como vem sendo procedido no Rio.

Como se sabe, na capital Bandeirante só há matança uma única vez por semana.

No que diz respeito ao abastecimento de carne do Rio não se verificará nenhuma alteração substancial na atual regulamentação, sendo que, apenas a carne fornecida por frigorificos localizados fora do Distrito Federal, em virtude de os mesmos estarem majorando o produto, deverão ser entregues aos Entrepostos da COFAP, para posterior distribuição aos açougues.

Foram escolhidos, durante a reunião, representantes de frigorificos, marchantes e abatedouros para decidir as alterações a serem introduzidas na portaria da COFAP que regulamenta o abastecimento de carne em São Paulo e que amanhã serão submetidas á homologação pelo plenário daquele órgão.

sabor incomparável!

Os cigarros Astoria são inconfundíveis... Mas êste incomparável sabor é o que mais os distingue!





UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A-86.189

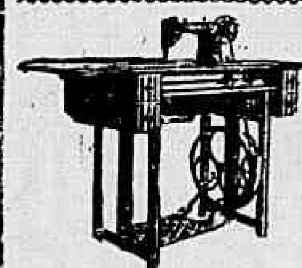
FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CANCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m ás 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9868

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 ás 17 horas.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5816

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

CURSO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o VII Curso de História da Medicina.

Realizar-se-ão, as aulas do novo Curso, que terá início no dia 12 do corrente, às segundas, quartas e sextas-feiras, às horas, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

As inscrições para o VII Curso de História da Medicina estarão abertas, para médicos e profissionais afins, — farmacêuticos, odontólogos, químicos, veterinários, enfermeiros e assistentes sociais, bem como para os estudantes dessas disciplinas, na Reitoria da Universidade do Brasil.

Novo presidente da Federação dos Empregados no Comércio

Em recente eleição levada a efeitos na Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, foi sufragado o nome do sr. Nelson Pereira da Mota para presidente daquela entidade sindical de grau superior.

Vimos de nos informar que a nova diretoria da F.E.C. terá como primeiro e mais importante trabalho o congraçamento dos diversos sindicatos a ela filiados, bem como a organização de um plano que possibilite uma assistencia direta aos orgãos classistas a fim de que se justifique a existencia da Federação. Outro trabalho que será empreendido será o de filiação à Federação de diversos sindicatos do grupo do comércio localizados em cidades do Estado do Rio, tais como Friburgo, Campos, Barra Mansa, etc. O sr. Nelson Mota, ex-presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro é um antigo lider comerciário, conhece perfeitamente os problemas que afligem a coletividade a que pertence e pelos seus esforços, perseverança e trabalho tem prestado reais serviços ao trabalhador do comercio carioca e de modo geral, de todo o país.

Saldo na balança comercial do Brasil

A balança comercial do Brasil, que há muitos meses vem apresentando «deficits» vultosos, sofreu sensivel transformação em setembro último, quando se registrou um saldo positivo de cerca de Cr$ 20.962.000,00.

Nesse mês o valor da importação foi de Cr$ 2.426.618.000,00, enquanto em igual mês do ano passado havia atingido a ...... Cr$ 3.473.036.000,00.

Por outro lado, a exportação, em setembro do corrente ano totalizou Cr$ 2.447.580,00, ao passo que, em igual periodo do ano passado, tinha sido de .... Cr$ 2.824.696.000,00.

Assim, em vez de um «deficit» de Cr$ 648.340.000,00, tivemos um saldo positivo que, embora pequeno, reflete os resultados da politica comercial do Govêrno, que visa estabelecer o equilibrio em nossas trocas comerciais com o exterior.

O total das importações brasileiras, no corrente ano, até setembro foi de .... Cr$ 30.625.494.000,00, enquanto as exportações somarám ...... Cr$ 19.350.003.000,00, em igual periodo.

Stephen Spender em visita ao Brasil

Chegará ao Rio no dia 26 o consagrado poeta e ensaista inglês.

No próximo dia 26 do corrente, nes da moderna poesia inglêsa, a esta capital o consagrado poeta e escritor inglês Stephen Spender, que vem ao nosso pais pela primeira vez, a convite do Clube de Poesia de São Paulo, e sob os auspícios do Conselho Britânico. Em São Paulo Stephen Spender pronunciará duas conferências, e no Rio, onde será hospede oficial do Ministério da Educação e Saúde, fará tambem duas palestras, uma na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, no dia 28, às 18 horas, e outra no Ministério da Educação, no dia 1º de dezembro, às 17,30 horas. Nesta Capital Stephen Spender permanecerá até 4 de dezembro, dia de seu regresso a Londres.

Poeta dos maiores da Inglaterra, da mesma importancia que W. H. Auden, Day Lewis, MacNeice e outros, assumiu posição de relevo quando era parte daquele grupo, renovando os canones da moderna poesia inglêsa, renovação que continuou mesmo depois que deixou de ser considerado como do tríptico Auden-Spender-Lewis.

Stephen Spender nasceu em 1909, tendo sido educado no College School, em Londres, e no University College, em Oxford. Publicou o seu primeiro livro de poesias em 1930, sob o título «Twenty Poems», tendo posteriormente colaborado na revista «Criterion», então dirigida por T. S. Eliot. Em 1933, lançou o seu segundo volume de poesias — «Poems» — que fixou a sua reputação definitivamente e o lançou no mundo da cultura inglesa. Estava consagrado. Em 1935, publicou o seu primeiro volume de prosa, ensaios de critica literária a que chamou «The Destructive Element», e um ano mais tarde, com surpresa de todos, revelou-se um contista excepcional, com «The Burning Cactus». Dentre os seus melhores volumes de poesia destacam-se «Poems from Spain», 1939; «The Still Centre», 1939; «Ruins and Visions», 1942; «Poems of Dedication», 1946; «The Edge of Being», 1949. De suas obras em prosa, há que se destacar o já mencionado trabalho de critica, e «European Witness», 1946, impressões de sua demorada viagem pela Europa, em particular Alemanha, após a guerra; «The Backward Son», sua única novela, e finalmente a sua notável autobiografia «World Within World», em que se revelou um magnifico prosador e um critico agudo da sociedade, das instituições, usos e costumes de uma época.

A importância de Stephen Spender na literatura inglesa moderna é indiscutivel e das mais significas pela influência que tem exercido sôbre os escritores mais jovens.

Entre nós fará aquelas duas conferências, sendo os respectivos temas: «The Concept of Poetry» e «Three Major Modern Poets: W. B. Yeats, T. S. Eliot and D. H. Lawrence».

Fundo Internacional de Socorro à Infância

Foi eleito 2.º Vice-Presidente do Conselho de Administração e reeleito Vice-Presidente da Comissão de Programa, e Delegado Permanente Brasileiro ao Conselho de Administração do Fundo Internacional de Socorro à Infância, durante a reunião realizada em Nova York, no novo Palácio das Nações Unidas.

Presentemente, é representante do Brasil o Sr. Cleanto Leite, que está sendo substituido pelo Sr. Flamarion Costa, Diretor do Departamento Nacional da Criança.

Cr$ 990
"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1. Cr$ 130,00, par, Cr$ 250,00. "Sumier" tipo mala, Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.800,00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale" Cr$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000,00, idem, idem, tipo mala, Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250,00, casal, Cr$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentos para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7313 e 52-8553

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

RENOVAÇÃO NECESSÁRIA


João Goulart

Alguns "gatos pingados" que se encontram ainda empoleirados em entidades sindicais do nosso país, começam a movimentar-se, numa tentativa herculea, para ver se conseguem evitar a renovação que se está operando em nosso sindicalismo, por recomendação do lider dos trabalhadores Getúlio Vargas.

Enganam-se, no entanto, aqueles profissionais da política sindical brasileira, pois os operários dêste país já estão adquirindo a mentalidade de que necessitam, para tornarem realidade, as conquistas de suas reivindicações.

Julgamos necessário relembrar destas colunas, aos trabalhadores de todos os quadrantes do Brasil, que êsse clima de democracia existente hoje, no sindicalismo indígena, deve-se ao carinho que sempre foi dispensado pelo atual Chefe do Govêrno, que, como todos sabem, sempre se debateu para que o trabalhador desfrutasse de condições de vida mais digna.

Assim, as entidades sindicais brasileiras começam a trilhar rumos certos sob a orientação patriótica do Presidente da República, coadjuvado pelo seu lugar-tenente João Goulart, que, na presidência do Partido Trabalhista Brasileiro, vem realizando o programa traçado inteligentemente pelo supremo chefe nacional do trabalhismo.

João Goulart tem procurado, desde que assumiu a direção do PTB, encarar o problema sindical brasileiro com o carinho e o devotamento que lhe são peculiares.

DISTRITO FEDERAL

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

Cinema para os associados

Domingo próximo, dia 9, das 10 às 12 horas, o Sindicato Nacional dos Aeroviários promoverá uma sessão de cinema dedicada aos filhos de seus associados, com exibição de desenhos e de uma comédia própria para crianças.

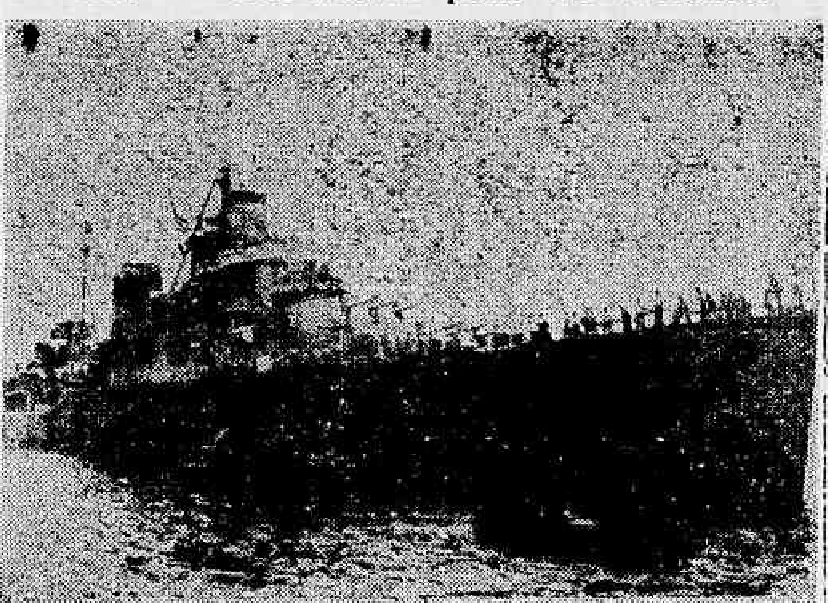
«SHOW» DO SINDICATO

O Sindicato dos Radialistas realizará no próximo dia 17, segunda-feira um grandioso «Show» no Teatro Carlos Gomes, com a participação dos maiores astros da radiofonia carioca. Será uma noitada de gala, pois que reunirá em um só espetaculo, o maior número de cantores, rádio-atores, cómicos, animadores, enfim, toda a nata das emissoras. Este «show» será em benefício do Sindicato dos Radialistas, que ora está encetando uma campanha de aumento de salários para os «barnabés» do rádio», que não ganham nem para comer. Você, que é ouvinte de rádio, prestigie o «Show» dos radialistas, comparecendo no dia 17 a esta maravilhosa festa.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Está no Pôrto o cruzador "Ontario"

Conduz o barco de guerra canadense 40 guardas-marinha e 72 oficiais em viagem de treinamento — Um cruzeiro pelas três Américas


O "Ontário" na manobra de atracação ao cais norte da Ilha das Cobras

O cruzador «Ontário», da Real Armada do Domínio do Canadá, sob o comando do capitão de mar e guerra Ernest Patrick Tisdall, chegou ao Rio, ontem, procedente de Montevidéo, em viagem de instrução e representação aos países das três Américas, atracando no cais norte da Ilha das Cobras.

O «Ontário» é um barco de prôa lançada e o seu armamento principal, reside em 9 canhões de 5 polegadas, dispostos em reparos triplos, contando com seis tubos lança-torpedos, e com poderosa artilharia anti-aerea e metralhadoras.

CONDUZ 40 GUARDAS-MARINHA

O cruzeiro do «Ontário» é de instrução, conduzindo o navio 40 guardas-marinha e 72 oficiais em periodo de treinamento nos vários misteres, sendo o ensino ministrado nas diversas especialidades quais sejam radar, máquinas, artilharia, navegação e contrôle de avárias indistintamente.

O comandante Tisdall manteve uma palestra com a reportagem, logo após a faina da atracação, revelando que o cruzeiro de instrução é de rotina da Marinha Canadense, mas o govêrno do Domínio resolveu encarregar o navio de uma missão de representação aos países das três Américas, tendo já visitado desde que saiu da base da Victoria na Columbia Britânica, na costa do Pacífico, os portos de São Diego, Estados Unidos, cidade do Panamá, Valparaiso, cruzando o estreito de Magalhães, Ilhas Falkland, Buenos Aires, Montevidéo, devendo prosseguir viagem do Rio para Trinidad ,Colombo, Long Beach e, finalmente, retôrno à base de Victoria, gastando para isso, 100 dias de viagem.

A reportagem entrevistou o guarda-marinha Claud Jolin, natural de Waterloo, provincia de «Quebec». Considera o jovem guarda-marinha um privilégio representar o Canadá nesta viagem aos países das Américas, os quais só conhecia por guias de turismo e acidentes geográficos.

O «Ontário» ficará no Rio seis dias, estando programado uma série de passeios e de festas pela Marinha e Embaixada do Canadá aos oficiais, guardas-marinha e guarnição do navio-escola em visita de amizade ao Brasil.

Uma usina siderúrgica em Laguna

O projeto sôbre o Plano do Carvão Nacional, recebeu ontem, aprovação pelo plenário, uma emenda de autoria do Senador Alencastro Guimarães, criando uma verba de quinhentos milhões de cruzeiros para a construção de uma Usina Siderúrgica em Laguna, Estado de Santa Catarina, nos mesmos moldes da Cia. Siderúrgica Nacional.

Essa emenda apresentada por influência da campanha do jornalista José Vitorino de Lima, em prol da construção de usinas Siderúrgicas em Laguna e Vitória. Esse Plano, aliás, já foi apresentado ao Presidente da República, que, nesse sentido, enviará mensagem ao Congresso.

Contrôle direto sôbre a farinha de trigo

Reuniu-se ontem, o Plenario da C.O.F.A.P.

O Sr. Benjamin Cabello propôs na reunião de ontem da C. O. F. A. P., a criação de uma comissão consultiva junto ao Setor de Cereais e Gêneros Alimentícios do órgão que dirige.

A comissão terá por finalidade prestar informações técnicas e econômicas, sugerir providências, propôr medidas, observar a produção em suas fontes e tomar outros encargos dentro do âmbito de suas funções, sendo constituida de representantes do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, da Bolsa de Cereais do Rio de Janeiro, do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, do Sindicato do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, dos Feirantes e do Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios. Outra medida tomada na reunião de ontem, foi o contrôle da farinha de trigo, que desembarcada nesta Capital, não poderá ser transacionada com outros Estados da União.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Duelo a faca por causa da Jurema

Após embebedarem-se os dois amigos, Alfredo Pescoço de Souza, pardo, brasileiro, de 25 anos de idade, casado, magarefe, morador à rua Matepé, 87, e Sebastião Lourenço, vulgo «Malvadeza» preto, brasileiro, de 19 anos de idade, solteiro, morador à Estrada do Jaú, sem número, passaram a maltratar-se, girando a discussão em tôrno de uma bela cabrocha de nome Jurema de tal.

Nas proximidades da estação de Campo Grande, os dois passaram as vias de fato e, daí, à agressão mútua, à faca.

Depois de longos momentos de luta, ensanguentados, os dois homens foram removidos para o Hospital Rocha Faria, onde foram internados em estado grave, principalmente «Malvadeza», que apresentava dois profundos golpes na região abdominal.

A policia do 28.º Distrito Policial, teve ciência do ocorrido.



B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIROUTH
ROMA, às 3.as feiras
BUENOS AIRES, aos domingos
ALITALIA
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247
S. Paulo-Pr. D. José Gaspar, 22-35-8258
OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

Os radialistas não confiam no Ministério do Trabalho

Estiveram reunidos, ontem, em mesa redonda na séde do Sindicato, empregados e empregadores - Dirigiu os trabalhos o Dr. Délio Maranhão, presidente do TRT - Falam à nossa reportagem os diretores daquela entidade de classe

Os sete mil radialistas do Distrito Federal estão atravessando uma situação bem desagradavel, no que concerne á remuneração que vem percebendo.

Por esse motivo, o sindicato da classe empreendeu demarches com os respectivos patrões a fim de ver se obtinha melhoria de salários para os trabalhadores do "broadcasting" carioca.

Acontece, porém, que a incompreensão de alguns patrões levou a direção daquela entidade de classe a tomar outras medidas que viessem proporcionar á laboriosa classe, condições de vida mais dignas.

E assim, após ter desistido de confiar na ação do Ministério do Trabalho, que atualmente vem desservindo ao govêrno e ao povo, deu entrada na Justiça do Trabalho, do dissidio coletivo que reivindica a aludida melhoria de salários.

Em consequência dessa atitude do Sindicato dos Radialistas, o Meretíssimo Juiz Dr. Délio Maranhão, que tem dado as maiores demonstrações de patriotismo e consciência do seu dever, aquiesceu em tomar parte na mesa redonda realizada ontem, na sede daquele órgão classista. A reunião acima mencionada teve por objetivo a realização de um movimento que visa escalonar a carreira dos que empregam suas atividades no Rádio.

A reestruturação discutida, segundo o que nos foi declarado pelos diretores do sindicato, terá por base o regulamento interno da Rádio Nacional.

A nossa reportagem esteve presente na sede do Sindicato dos Radialistas e ouviu, pouco antes do inicio da reunião de que trata esta nota, os Srs. Mormando Ferreira Lopes, Djalde Miranda Lopes e a Sra. Noemia de Aguiar, respectivamente presidente, tesoureiro e conselheira daquela organização de classe.

Disseram eles:

"Encaminhou a nossa diretoria esta reivindicação para o Dissidio Coletivo, baseado no artigo 7º do Decreto-lei n. 9.070. No entretanto, o Dr. Délio Maranhão, em quem muito confiamos, interessou-se pela nossa causa, como aliás, acontece com todos os casos que lhe estão afetos e, porisso, resolvemos suspender o movimento, enquanto aguardamos a solução da mesa redonda que vai ser realizada dentro de poucos minutos.

Estamos preparados para a greve, mas sabemos que não será necessário êsse recurso, porque confiamos cegamente no magistrado Délio Maranhão.

A reportagem da GAZETA DE NOTICIAS assistiu ao inicio da importante reunião, não podendo esperar para informar melhor aos seus leitores em virtude do adiantado da hora.

Amanhã, porém, daremos noticias mais circunstanciadas sôbre o assunto.

Embargado o enterro da «Rainha da Primavera»

O Juiz não permitiu que se desse à sepultura o corpo de Hilda Albuquerque -- Mantem-se a Aerovias alheia aos acontecimentos

Em nossa edição de ontem, noticiamos que o enterramento de Hilda Albuquerque seria realizado ás 16 horas desse mesmo dia. Entretanto, devido a um contratempo surgido a última hora, o mesmo deixou de efetuar-se. Em oficio dirigido ao Juiz da 3ª Circunscrição, o Dr. Jessé Paiva, remetia áquele magistrado o laudo pericial, assim como tôdas as provas que identificaram o cadável de Hilda Albuquerque, desimpedindo o corpo, a fim do mesmo ser sepultado. Todavia, o titular da 3ª Circunscrição, julgando-se incompetente para determinar a lavratura do atestado de óbito, determinou que o referido documento fosse expedido no local do desastre.

FALA-NOS O JUIZ PLINIO FERREIRA DA CUNHA

Em declarações á nossa reportagem o Juiz Plinio Ferreira da Cunha, disse-nos o seguinte: "De acôrdo com o artigo 88 do Decreto-lei n. 4.857, de 9 de novembro de 1939, o cartório competente para tomar declarações para a lavratura do têrmo de óbito é o cartório do local do falecimento. Eis a razão pela qual julguei-me incompetente. Não embarguei absolutamente, o sepultamento, agi de acôrdo com o espirito da lei.

QUAL A PARTICIPAÇAO DA "AEROVIAS"

Enquanto a familia enlutada aguarda o desfecho do caso, numa angustiosa expectativa, a "Aerovias" numa atitude revoltante, mantem-se alheia a tudo e a todos.

As providências para o sepultamento do verdadeiro corpo de Hilda Albuquerque é de sua exclusiva competência. Todavia, numa prova evidente de descaso, prefere ignorar aquilo que realmente existe em torno do caso, para em comunicados oficiais, querer confundir a opinião pública com notas tendenciosas, tentando eximir-se de responsabilidade que sómente a "Aerovias" cabe assumir. Ainda ontem, enquanto diversas colegas da jovem "Rainha da Primavera" aguardavam no Instituto Médico Legal, as últimas providências para o sepultamento e a familia na mais dolorosa expectativa, também acreditava na realização do féretro, a "Aerovias" primava pela ausência, e nem sequer um comunicado dirigiu a familia Albuquerque avisando-a sobre o impasse surgido. Aliás, diga-se de passagem que essas e outras atitudes são esperadas por parte da "Aerovias", porque seu critério para agir é um só. Por isso á ninguém surpreende essa falta de sensatez, digna de quem a pratica.

ÚLTIMA TENTATIVA

Segundo fomos informados, o advogado da familia enlutada, tentará na manhã de hoje, buscado num dispositivo da lei, conseguir do Chefe de Policia, a necessária autorização para realizar o féretro, sem a providências ditada pelo Juiz da 3ª Circunscrição, desta Capital.

UM REGISTRO

De público queremos agradecer as informações prestadas gentilmente a nossa reportagem pelo Dr. Jessé de Paiva, que tudo tem feito no sentido de facilitar os nossos trabalhos, assim como, testemunhar a maneira cavalheiresca com que atendeu a duas funcionárias da Sydney Ross, senhoritas Terezinha e Edna, que compareceram ao I. M. L. a fim de ultimar as providências referentes ao sepultamento de Hilda, infelizmente não realizado.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



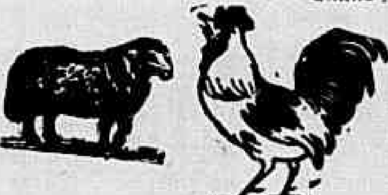
Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	3015	5.º	9179
2.º	3210	M.	931
3.º	2372	R.	928
4.º	1155	S.	15

Constant.	Niterói
4900	8255
4988	8284
9799	7617
2126	8597
8113	2753

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



4928 — 2651

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 56
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVAO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Duty é fôrça destacada

No Prêmio "Jockey Club Argentino" — Reveur o provavel secundante — Augusta destaca-se no Handicap Especial — Curió, melhor aguerrido, deverá vencer — Ituassu — Serigote uma parelha de respeito — Baitaca tem ótimo exercício — Fidalgo retorna em turma camarada

O Premio «Jockey Club Argentino», em 2.400 metros, carreira basica da corrida de domingo, tem em Duty a força destacada. A util defensora do Stud Seabra, dada a fraqueza dos rivais, deverá corresponder a preferencia do publico. Além o premio principal, teremos o Handicap Especial, destinado á éguas nacionais e estrangeiras.

A carreira inicial, tem em Curió, um ganhador iminente, pois sómente não venceu outro dia quando reapareceu por ter faltado a corrida. Agora em pleno estado deverá ser o ganhador. Entre Grey Boy e My Sun, está o segundo colocado.

—O—

Na prova seguinte a parelha Huassú-Serigote, destaca-se francamente dos demais adversarios. O primeiro como todos viram escoltou Herú, domingo ultimo, e Serigote trabalhou 1.200 em 77" co motima ação. Dos demais alistados, apenas Energy, bom gramatico, poderá almejar boa colocação. Escolhemos Serigote, com Ituassú ou Energy na dupla.

—O—

Autentica barbada, teremos a seguir, se a corrida for na grama. Papo de Anjo dificilmente será derrotado, pois não só a turma é muito fraca, mas tambem seu estado de treino é perfeito. Na areia, Corregio teria elevadas possibilidades. Escolhemos Papo de Anjo, com Oxford e Corregio a seguir.

—O—

Nos 1.400 metros do quarto pareo, Ponche Claro é puro retrospecto, não devendo em corrida normal ser derrotado. Vardan, que reaparece muito bonito e com exercicios suaves, passou sabado 1.300 em 90", muito a vontade. Indicamos Ponche Claro com Toropi ou El Matachin, ficando ardan como «tertius». Na areia, êste ultimo seria perigoso rival.

—O—

Pouco temos a comentar sôbre o Premio «Jockey Club Argentino», pois Duty é incontestavelmente o grande nome, devendo em corrida normal ser a vencedora. Trabalhou 2.040 metros em 136" muito a vontade. Reveur, passou 2.040 em 133" com 102", para a milha final e Atbarah escerou Martini na milha, marcando 105" facil. Indicamos Duty com Reveur na dupla.

—O—

Bem equilibrada está a prova seguinte, pois varios concorrentes contam com possibilidades de exito. Destacamos os seguintes nomes, Master, Dança, Sketch, Orestes e Baiano. Apesar de vir de fraca atuação, Dança muito beneficiada no peso, é a nosso ver perigosa rival, pois a turma está camarada. E' ela a nossa escolhida com Master na posição imediata, ficando Baiano, bem exercitado, como «tertius».

—O—

Pareo bastante intrincado teremos a seguir, pois em 1.000 metros tudo pode acontecer, dependendo exclusivamente da partida a vitoria de um ou de outro. Destacamos os seguintes parelheiros: Oceanus, Euclides, Baitaca e Dycar. O primeiro vem de escoltar Grey Boy, depois de liderar a corrida. Esta semana, passou 1.000 metros em 65" facil; Baitaca, ha justamente 15 dias, produziu magnifico trabalho a par de Sporteluza. Passou 1.300 em 83", finalizando a puro galope, e Euclides tem varias passadas das quais a ultima 63" para o quilometro. Apontamos Baitaca, com Euclides na dupla. Todavia, Oceanus pode furar a nossa formula.

—O—

Verdadeira loteria teremos a seguir. Nada menos de 19 matungos, partirão da seta dos 1.300 metros em busca dos 30 mil cruzeiros de premio. Reaparecendo aparentemente firme, e numa turma camarada, Fidalgo é a nosso ver a melhor indicação. No entanto, pode, sem surpresa, ser derrotado por Maraty, Monetario ou Delba, todos bem situados no percurso.

—O—

Na prova seguinte, Avalanche tem otima oportunidade em deixar a turma de perdedores. Superior às rivais, e melhor aguerrida que em sua ultima apresentação, quando escoltou Barafunda, cremos que dificilmente será derrotada. Entre Dinoca, que volta em boa forma e Al Oina pronta para estourar, está a segunda colocada.

—O—

Encerra a festa, o Handicap para éguas, denominado «Manoel José Fernandes», onde Augusta Flôr do Sol, Bahranell, Lyonora e Impresiva, surgem com muita chance. Lyonora com apenas 48 quilos e otima corredora na grama, poderá surpreender as favoritas Impresiva e Augusta. No entanto, escolhemos esta ultima, ficando Lyonora na dupla.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — ÀS 13,20 — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

Ks.
1—1 Mantuano 2 54
2—2 Cyrnos 5 54
3 Brumário 4 54

3—4 Inshalla 6 54
5 Rio 7 58

4—6 Tor di Quinto ... 3 54
» Fogata 1 52

SEGUNDO PAREO — ÀS 13,45 — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00

Ks.
1—1 Egil 1 56
2—2 Mon Petit, ex-Devasso 5 56
3—3 Patativa 2 54
4 Ianti 6 56

4—5 Palmer 3 56
» El Negrito 7 56
» Fair Coy 4 52

TERCEIRO PAREO — ÀS 14,10 — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00

Ks.
1—1 Accurdeon 6 54
» Fairfax 7 52

2—2 Mondel 3 50
3 Marshall 8 51
4 Madrigal 5 51
5 Ramon Novarro .. 1 52

4—6 Kurdo 2 51
» Duc d'Anjou 4 53

QUARTO PAREO — ÀS 14,35 — 1.200 METROS — Cr$ 35.000,00 — (COMPULSORIO).

Ks.
1—1 Toé 14 54
2 Abellion 2 54
3 Hunter Prince 12 54

2—4 Praciuha 3 54
5 Napoleão 10 54
6 Gonguê 15 54
7 Poranga 7 54

3—8 Zafiro 5 58
9 Maravedi 8 58
10 Itaituba 4 54
» Guanumbi 6 54

4-11 Harem 13 54
12Souverain 1 58
13 Pacalano 11 54
» Sapé 9 54

QUINTO PAREO — ÀS 15,00 — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

Ks.
1—1 Manimbé 2 52
2—2 Osculo 7 56
3 El Gaucho 5 52

3—4 Mont Royal 3 52
5 Ramon Novarro ... 6 58

4—6 Philidor 4 50
» Gentil 1 50

SEXTO PAREO — ÀS 15,30 — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Paó 2 56
2—2 Lupan 4 56
3 Eônio 5 56

3—4 Curragh 1 56
5 Kantar 7 56

4—6 Crosby 3 56
7 Demônico 6 56

SETIMO PAREO — ÀS 16,00 — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Holocalix 9 54
2 Sol Bonito 6 54

2—3 Lovelace 7 50
4 Ecelero 5 54

3—5 Irresistivel 8 52
6 Islete 2 56
7 Estalo 1 54

4—8 El Campeador 10 56
9 Pesadelo 4 52
» Lucifer 3 54

OITAVO PAREO — ÀS 16,30 — 1.200 METROS — Cr$ 30.000,00.

(BETTING)

Ks.
1—1 Mandi 13 58
2 Puruna 10 52
3 Mameluco 3 54

2—4 Dalmon 4 58
5 Kielce 5 56
6 Happy Boy 6 56

3—7 Gladio 2 56
8 Calendula 7 52
9 Letrado 12 52
10 Tatá-Assú 14 52

4-11 Gay Fox 11 56
12 Home Fleet 9 52
13 Elaegi 8 54
» Boina 1 50

NONO PAREO — ÀS 17,00 — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00.
(BETTING)

Ks.
1—1 Tapajú 10 52
» Ruivo 8 50
2 Cravador 4 52

2—3 Irish Star 1 50
4 Joio 12 56
5 Come On! 9 56

3—6 Alvitre 2 52
7 Populino 7 50
8 Caoré 5 54

4—9 Maco 3 50
10 Vergel 11 50
» Mineapolis 6 50

DECIMO PAREO — ÀS 17,30 — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00.

(BETTING)

Ks.
1—1 Herval 5 56
2 Usastro 1 56
3 Ciranda 6 54

2—5 Nocaute 8 56
5 Repentino 11 56
6 Evoé 3 56

3—7 Punico 9 56
8 Sardo 2 56
9 Fair Copy 7 56

4-10 El Gin 12 56
11 Manicoré 4 56
12 Sarilho 10 56

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — FRANCISCO ANTUNES MACIEL — (QUINTA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — ÀS 13.20 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 70.000,00.

Ks.
1—1 My Sun 6 58
2—2 Curió 3 55
3 El Banner 7 51
3—4 Herú 5 51
5 Bazar 1 55

4—6 Grey Boy 2 58
» Otomano 4 55

SEGUNDO PAREO — ÀS 13,45 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00.

Ks.
1—1 Ituassú 8 55
» Serigote 2 55

2—2 Grilo 3 55
3 Quasimodo 5 55

3—4 Energy 4 55
5 Bom Nome 9 55

4—6 Funiculi 6 55
7 Stormy 7 55
8 Jambi 1 55

TERCEIRO PAREO — ÀS 14,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Papo de Anjo 1 56
2—2 Oxford 5 52
3—3 Corregio 3 52
4—4 Duc d'Anjou 1 52
5 Fair Prince 4 52

QUARTO PAREO — ÀS 14,35 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Ponche Claro 3 58
2 Musicanta 4 52

2—3 Noviço 10 50
4 Borrifo 2 52

3—5 Reuno 9 56
6 Crambe 5 50
7 El Matachin 6 54

4—8 Vardam 7 56
9 Toropi 8 50
» Holege 1 52

QUINTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUBE ARGENTINO — ÀS 15,00 — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00.

Ks.
1—1 Gatillo 4 59
2—2 Reveur 3 58
3—3 Duty 2 61
» Atbarah 1 53

SEXTO PAREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Master 2 56
2 Gaio 7 50

2—3 Zanzibar 9 50
4 Dança 8 48

3—5 Elanut 10 48
6 Sketch 5 50
» Relama 6 50

4—7 Orestes 4 59
8 Baiano 1 56
» Senta a Pua 3 54

SETIMO PAREO — ÀS 16,00 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 55.000,00.

Ks.
1—1 Oceanus 11 55
2 Valentine 3 53

2—3 Euclides 8 55
4 Dawn 10 53
5 Buril 10 53

3—6 Estuário 6 55
7 Curió 7 55
8 Baitaca 1 53

4—9 Dycar 5 53
10 Seixo 4 55
» Barafanda 2 53

OITAVO PAREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00

(BETTING)

Ks.
1—1 Delba 11 52
2 Tarimbeiro 13 58
3 Charuto 17 58
4 Pantagruel 5 58

2—5 Alpino 6 58
6 Igino 12 58
7 Bonetario 7 54
8 Cheta 3 48
» Abre Campo 14 54

3—9 Chumbo 1 58
10 Maraty 2 51
11 B. C. D. 10 52
12 Cainana 16 48
» Iluap 8 50

4-13 Peteim 19 58
» Barcan 18 58
14 Bisturi 9 58
15 Fidalgo 9 58
» Nacelle 15 48

NONO PAREO — ÀS 17,00 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00.

(BETTING)

Ks.
1—1 Avalanche 11 55
» Marsala 9 55
» Jupema 6 55

2—2 Al Oina 3 55
3 Ituá 1 55
4 Lalinda 4 55
5 Essence 14 55
3—6 Alvajada 2 55
7 Flezelá 12 55
8 Dinoca 10 55
9 Evening Star 7 55

4-10 Frisa 13 55
11 Ufanista 15 55
12 Fogueira 8 55
13 Sereia 5 55

DECIMO PAREO — MANUEL JOSE' FERNANDES — ÀS 17,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — HANDICAP ESPECIAL.

(BETTING)

Ks.
1—1 Augusta 1 60
2 Fogata 3 48

2—3 Flor do Sol 4 50
4 Pujanza 2 49

3—5 Vigorosa 7 52
6 Bahraiell 5 52

4—7 Lyonora 9 48
8 Impresiva 8 54
» VictorA Dearth . 6 49



— Será que o TAPAJÚ vai repetir, aquela corrida de quando ganhou?

— Com o O. Fernandes, acho um pouco dificil. A diferença entre êle o Zininho é enorme. Quem pode defender o número, é o RUIVO.

— Nesse eu não acredito. Então a parelha não está no páreo.

— Por que êsse interesse seu, num páreo tão vagabundo?

— E' que me deram uma barbada, e eu estava com medo do TAPAJÚ.

— Desse você não precisa ter receio. Só se mudarem o jóquei, porque do contrário vai estar pelo relógio. Mas, qual é a tal barbada?

— POPULINO.

— Gosto muito. Vai só de 50 quilos, e leva um aprendiz que está correndo a fina flôr.

— E não é só isso. Outro dia tirou segundo para o ALVITRE e levava 50 quilos. Agora com 47, quero vêr perder.

— E' muito bem jogado. O d'abo é que são 1.600 metros e êle pode parar no final.

— Não vai parar, não! Quando parar, estará no disco. Aliás, todas as vêzes que pegou páreo de milha ou 1.500, chegou embolado com eles no final.

— E o ALVITRE?

— Esse não! Cheguei a conclusão que o único que pode derrotar o POPULINO, é o JOIO.

INFORMES SÔBRE OS ESTREANTES

Apresentamos ligeiros informes sôbre os estreantes.

KIELCE, é de São Paulo. Até ontem não havia chegado. Não gostamos.

TATA'-ASSU', tem trabalhos regulares na Gavea. Pode vencer.

BOM NOME, com galopes bons. Tem 68 2|5 nos 1.000 metros.

JUPEMA, com galopes impressionantes. Tem 81 2|5 para os 1.200 metros.

SEREIA, é irmã propria de Sarilho Muito ligeira e tem 79 nos 1.200 metros. Não gostamos.

BRUMARIO, ganhador na Argentina duas vezes. Está a dois meses na Gavea e trabalhou a milha em 103 2|5. Vai correr bem.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas, a Cr$ 1 200,00
Colonial, a Cr$ 1 500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

As próximas corridas na Gávea

O GRANDE PREMIO «JOCKEY CLUB ARGENTINO»

Para as proximas corridas da Gavea a Comissão de Corridas organizou dois excelentes programas, com dez (10) pareos cada um, proporcionando, assim oportunidade a proprietarios e carreiristas a ver maior numero de animais em disputa. No domingo, o 1º pareo, em homenagem ao estimado turfista dr. Francisco Antunes Maciel, 5a prova especial de leilão, em 1.800 metros e com a dotação de Cr$ 70.000,00. O ultimo pareo é dedicado a outro turfista, Manoel Jorge Fernandes, handicap especial, em 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 60.000,00. O Grande Premio «Jockey Club Argentino», a 5a prova do proximo domingo. Será em 2.400 metros, com a dotação de Cr$ 100 000,00, nele devendo intervir os animais: Gatillo, Reveur, Duty e Atbarah.

Sábado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

Volta à cancha o A. Clube Ecologia

O campeão da Universidade Rural dará combate ao Itaquicê F. C.

O famoso esquadrão do A.C. Ecologia, do quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo, após sagrar-se campeão do Campeonato da Universidade Rural voltará domingo à «cancha», quando dará combate ao forte quadro do Itaquicê F.C., de Santíssimo.

CONVOCA O ECOLOGIA

A direção de esportes do Ecologia convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento dos seguintes amadores, às 13 horas, em sua sede:

Daniel — Jorge I — Careca — Calô — Luiz — Osiris — Zezinho — Percilio — Antonio — Ceci — Beto — Benedito — Pedro — Zeé — Walercuze — Zeca — Sidnei — Valtinho — Rubinho — Jorge II — Rafael — Irtonn — Alvarenga — Bae — Renato — Chiquinho — Pecuêco — Sabara — Aristeu — Umberto — Nilton.



O UNIDOS DA FAZENDA NÃO E' CLUBE INDISCIPLINADO — Estêve, ontem, em nossa redação, o Sr. Ivan Dias Coelho, diretor do Unidos da Fazenda F. C., de Cascadura, a fim de convidar o cronista da seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS para assistir aos jogos do seu clube. Disse-nos o diretor do Unidos da Fazenda que essa agremiação é um padrão de disciplina, e não tem fundamento a notícia publicada a seu respeito. E ainda acrescentou: "GAZETA DE NOTICIAS pode, muito bem, comprovar a nossa disciplina, aparecendo de surprêsa em nossos jogos". Na foto acima, aparecem o Sr. Ivan Dias Coelho e o encarregado da seção amadorista dêste matutino.

ESPORTES NA LIGHT

BASQUETEBOL

A Comissão Desportiva de Basquetebol da A.D.E.C.A. aprovou os jogos da série «Melhor de Três», disputados entre o Fôrça e Luz A.C. e o Telefônica A.C., em disputado do Campeonato de Basquetebol de 1952, vencidos respectivamente por 42x30 e 45x24 pelo Fôrça e Luz que, desta forma, se sagrou tetra-campeão de Basquetebol.

FUTEBOL

Jogos aprovados

Pela Comissão Desportiva de Futebol da A.D.E.C.A. foram aprovados os seguintes jogos do Campeonato, marcando-se os pontos aos respectivos vencedores: Gás A.C. 4 x Suprimentos A.C. 1; C.E.S. Tração 5 x Carris Tráfego 2.

TRANSFERECNIA

O amador Mario Saimis Salomão Assad solicitou e obteve transferência do Carris Tráfego F.C. para o Tráfego F.C.

AMADORES INSCRITOS

O director de Registros da A.D.E.C.A. concedeu inscrição aos seguintes amadores de Futebol: Mario Domingos, pelo Carris Tráfego F.C.; Mario Salomão Assad, pelo Tráfego F. C.

COMUNICADO DA A.D.E.C.A.

O sr. presidente da A.D.E.C.A., em virtude de ter entrado em gôzo de férias, passou a presidência da entidade ao senhor Jorge de Azevedo, até o dia 28 do corrente mês.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Unidos da Fazenda, Flamenguinho, E. C. Pedra, C. R. E. I. B., Floriano F. C., e Lorena F. C., também entraram para o time de herejes, pois não respeitaram o dia dos mortos...

* * *

A diretoria do Ceres tinha resolvido que Agnelo deveria defender as cores do clube de Bangu. No entanto, quem contratou Agnelo foi o América. Meus amigos, ainda não tinha me esquecido deste veneno...

* * *

O meu querido confrade Manoel Abrantes, será, brevemente, homnageado pelo Unidos da Fazenda F. C., de Cascadura. O Sombra da Noite estará novamente presente, para garantir o seu amigo...

* * *

O cronista invisivel, visitará brevemente, a sede da União Desportiva do Conjunto Residencial de Miguel Cervantes, para ver de perto o clube de Mirabeau Santos...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Eleita a Rainha do Cruzeiro F. C.

Teve grande êxito o concurso para escolha da Rainha da Primavera do Cruzeiro F.C., de Realengo.

Na última apuração, foi conhecido o nome da candidata eleita, que foi a srta. Neide Bistene, apresentando 13.000 votos, seguida de Niete Lemos Souza, com 7.140 votos.

A Rainha eleita será coroada amanhã, quando o simpático clube suburbano fará realizar grandes festividades em sua sede

Filhos de São Jorge e Serrano

A diretoria do Filhos de São Jorge pede-nos retificar o seu adversário para o próximo domingo, que será o Serrano F.C., de Nova Iguaçu e não o União F.C., conforme publicámos em nossa edição de ontem, que nos foi fornecida pelo presidente do clube de Honório Gurgel.

Empataram Unidos da Fazenda e Flamenguinho

Unidos da Fazenda F.C. e Flamenguinho F.C. também não respeitaram o Dia de Finados e realizaram um bom amistoso, que finalizou com um justo empate pelo escore de 2x2.

Na preliminar, venceu o Unidos da Fazenda, por 5x1.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — ESCRIVÃO: — RAYMUNDO DE MONTE ARRAES. — EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias, a Vitalino José de Mello, na forma abaixo: — Eu, DOUTOR AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel, FAÇO SABER que, por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, se processam os autos da ação de despejo movida por ANNA ALVES SALLES, contra VITALINO JOSE' DE MELLO, nos quais foi determinada a expedição do presente edital, nos termos do despacho de folhas doze, adiante transcrito: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2/3: — «Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Anna Alves Salles, portuguêsa, viúva, de prendas domésticas, residente à rua Luiz de Castro, número duzentos e vinte e três, vem expôr para requerer a Vossa Excelência o seguinte: — I — Que a suplicante, na qualidade de inventariante do Espolio de seu falecido marido, José Alves Salles, deu em locação, ao Senhor Vitalino José de Mello, o prédio sito à rua Luiz de Castro, número cento e oitenta e cinco, pelo aluguel mensal de mil e oitocentos cruzeiros. II — Que apesar de procurado constantemente para pagar o aluguel, o suplicado, usando de todos os subterfúgios, deixou de solver os alugueres dos meses de abril, maio, junho, julho e agosto do corrente ano, causando, com esta atitude, serios prejuizos a suplicante, pois que a mesma, sendo pobre, sòmente conta com os alugueres da casa acima citada, para a sua subsistência. III — Que a despeito do fiador ter bem ciência da recalcitrância do seu afiançado, numa última tentativa, por intermédio do seu procurador, dirigiu-lhe uma carta expressa registrada sob o número duzentos e vinte e cinco mil trezentos e dois e o senhor Manoel da Costa, também nenhuma providência tomou para a solução do caso. IV — Pelo exposto pede a suplicante a Vossa Excelência se digne mandar citar o locatário à rua Luiz de Castro, número cento e oitenta e cinco e sub-locatários, caso exista, para ciência, de que ora é proposta contra Vitalino José de Mello, a presente ação, pelos motivos anteriormente invocados e com fundamento no inciso um do artigo quinze, da lei mil e trezentos de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e cinquenta, devendo, se quiser, purgar a mora, sob pena de, não o fazendo, ser decretado o seu despejo judicial e a sua custa. Requer ainda a citação do fiador, senhor Manoel da Costa, residente à Avenida João Ribeiro, número cento e oitenta e nove (Terra Nova), para ciência da presente ação, contra seu afiançado. D. A. esta, dá-se a causa o valor de vinte e um mil e seiscentos cruzeiros, para efeito de pagamento da taxa judicial e protesta-se por juntada de documentos, prova testemunhal, depoimento do suplicado e tudo mais em direito permitido. Rio de Janeiro, um de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, um de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. P. p. Advogado, inscrição mil cento e oitenta. — Despacho: — A., à conclusão. Rio, três/nove/cinquenta e dois. A Moura». — DESPACHO DE FOLHAS 5: — «Cite-se e dêm-se as ciências requeridas. Rio, cinco/nove/cinquenta e dois. A. Moura». — CERTIDÃO DE FOLHAS 8: — Certidão. Certifico e dou fé que me dirigi, hoje às oito horas, à rua Luiz de Castro, cento e oitenta e cinco, a fim de citar o senhor Victalino José de Mello, sendo aí, fui informado pela inquilina da casa dos fundos, de nome Clydelee Pereira da Costa de que a casa da frente, objeto do mandado, encontra-se vasia, a mais de três meses não sabendo, porém, informar o paradeiro do suplicado, Victalino José de Mello, pessoa aliás, que não conheceu como residente ali. Rio de Janeiro, onze de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. O Oficial de Justiça Geraldo Sampaio». — DESPACHO DE FOLHAS 12: «Cite-se o réu por editais. Prazo vinte dias. Rio, vinte e sete/dez/cinquenta e dois. A. Moura». Nesta conformidade, é expedido o presente Edital, pelo qual fica citado o senhor Vitalino José de Mello, para responder aos termos da ação de despejo, ficando ciente de que este Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrevente Juramentado, o extrai. — E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. (Devidamente selado). — Está conforme. — Nictherolino de Castro Lameira, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de extinção das obrigações do falido Edgard Francisco Cardoso, na forma abaixo:

O Doutor Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel etc.

FAZ SABER que Edgard Francisco Cardoso que foi estabelecido à rua da Quitanda, 47 - 4 andar, sala 11 e cuja falência foi decretada em 16 de julho de 1941, requereu a extinção das suas obrigações nos termos da seguinte petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Civel. Edgard Francisco Cardoso, por seu advogado, vem requerer à V. Excia. seja declarada, por sentença, a *extinção das obrigações decorrentes de sua falência* processada perante esse Juizo. O presente pedido encontra fundamento no artigo n. 135, item III, do Decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945, que dispõe: "Art. 135 — Extingue as obrigações do falido: III — O decurso do prazo de cinco anos, contado a partir do encerramento da falência, se o falido ou o sócio gerente da sociedade falida, não tiver sido condenado por crime falimentar. Na hipótese, não houve condenação por crime falimentar. A falência do suplicante foi decretada por sentença de 16 de julho de 1941, e se é certo que não foi encerrada formalmente, por sentença, não é menos certo que a doutrina e a jurisprudência reputam tal circunstancia irrelevante para obstar a extinção. E', o que ensina com a lucidez habitual, o Dr. Hugo Auler, em sentença prolatada na Terceira Vara Civel, nos autos de Falência de Boris Blanck, e publicada no Diário da Justiça de 21 de agôsto de 1948, páginas 6322 à 6324. Assim se expressa o ilustre magistrado: "Firmada esta premissa relativa a natureza juridicamente prescribente dos prazos em direito falencial, cabe verificar-se, logisticamente, se o prazo estabelecido pelo legislador para o encerramento da falência também se reveste daquele caráter de improrrogabilidade, peremptoriedade, e, em consequência, produz, aqueles mesmos efeitos: decadência de direito e prescrição de obrigações. Pelas afirmativas se impõe a conclusão. Com efeito, como se infere do artigo 137 da Lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908, do artigo do Decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929 e o artigo 132 § 1º do Decreto-lei n. 7.661, de 21 de julho de 1945, em vigor, salvo caso, devidamente comprovado, de fôrça maior, o processo de falência deverá estar encerrado dois anos depois do dia da declaração. Nestas condições, sendo peremptórios e fatais todos os prazos estatuidos para o exercicio de direitos e implementos de obrigações no direito falimentar, a prescrição cuja estaca-zero de contagem é o encerramento da falência, sòmente poderá começar a correr depois do transito em julgado da respectiva sentença na conformidade do artigo 132 do Decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945. Mas, verificada a ausencia de tal decisão forçoso é convir que a prescrição de que trata o artigo 135, n. III da Lei Falências deverá começar a correr dois anos depois da data de sua declaração judicial em face do disposto no artigo 132 § 1º do mesmo diploma legal. E neste sentido, aliás, é a jurisprudência tradicional do Colendo Supremo Tribunal Federal, e do Egregio Tribunal de Justiça do Distrito Federal que tem sido unanime em julgar que no caso há desnecessidade de sentença de encerramento, ato unicamente formal devendo assim o prazo da prescrição começar a correr do momento em que a falência foi ou devia estar encerrada por sentença, ou seja nos termos do artigo 137 das legislações em vigor, sob o justo e equanime fundamento de que a lei não quiz deixar ao arbitrio liquidatário, nem do Juiz, a concretização do prazo assinado ou do inicio da prescrição (Revista de Direito, volume .... LXXXIX, pág. 78; Vol. XC, pág. 563; vol. V, pág. 132 - 389; Vol. XIII, pág. 86 - 383; vol. LXVIII, pág. 8526 - 90; vol. LXV, pág. 27; vol. LXXV, pág. 359). A argumentação supra aplica-se integralmente no caso do requerente: — decretada sua falência a 16 de Julho de 1941, na vigência do Decreto n. 5.746, de 9-12-1929, deverá estar a mesma encerrada, de acôrdo com o disposto no artigo 137 do mesmo texto legal, dentro de dois anos a contar daquela data, isto é, até 16 de julho de 1943. E sendo esse prazo, como todos os prazos em materia falimentar, peremptório e fatal, na ausência de sentença encerrando, de modo formal, o processo de falência, o prazo quinquenal assinado pelo item III, do artigo 135 do Decreto-lei 7.661, ora em vigor, há de ser computado a partir da data em que se completaram dois anos da decretação e assim, a prescrição das obrigações do requerente se efetivou a 16 de julho de 1948. E ainda que se admita que tal prazo não tenha começado a correr senão depois da entrada em vigor do Dec. lei .... n. 7.661 que instituiu a figura juridica da extinção pelo decurso do prazo (argumento, aliás, vantajosamente combatido pelo Dr. Hugo Auler, na sentença inicialmente invocada), em nada se alterará a situação, eis que já decorreram cinco anos da promulgação do referido diploma legal, ocorrida a 21 de junho de 1945. Por todo o exposto, requer o suplicante que, publicados os editais previsto no artigo 137 da Lei de Falências, seja declarada, por sentença, a extinção de suas obrigações de falido. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1952. Ass. Hamilton Prisco Paraizo — Despacho: A. A conclusão — 7-5-52 — Oliveira e Silva. Conclusos os autos foi mandado ouvir o doutor Curador das massas falidas que deu a seguinte promoção: Não me oponho à publicação dos editais (Art. 137 da Lei Falimentar), devendo o requerente juntar prova de que não foi condenado por crime falimentar. Rio, 30 de julho de 1952 — Arnobio Tenório Wanderley. — Assim em virtude de deferimento dêste Juizo e na forma do artigo 137 da Lei Falimentar, se passou o presente edital, com o prazo de 30 dias, para que os credores da falência supra e a quem interessar possa, venham dentro do referido prazo alegar o que fôr a bem de seu direito, pena de findo êste prazo se prosseguir na forma da lei, cientes de que êste Juizo tem a sua sede à rua D. Manuel, 29 - 5º andar, Palácio da Justiça. E para que chegue esta noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 13 de agôsto de 1952. Eu, José Chaves, substituto datilografei e eu Manuel Antônio Gonçalves, escrivão subscrevo. Francisco de Oliveira e Silva.

COMPANHIA CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA DO RIO DE JANEIRO

Fica convocada para o dia 9 de dezembro próximo, na sede da Companhia, a Assembléia Geral Ordinária para aprovação das contas do exercicio findo em 30-6-51 e eleição do Conselho Fiscal.

Comunicamos aos Srs. acionistas que se acham á sua disposição, na sede desta companhia à Avenida Rio Branco, 311-B, sobre-loja, relativamente ao exercicio social terminado em 30 de junho de 1951:

a) — relatório da Diretoria;
b) — copia do balanço e da conta de lucros e perdas.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1952.

Cia. Construtora e Imobiliária do Rio de Janeiro — JOAQUIM ROLLA — Diretor

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA — EDITAL de citação com o prazo de 30 (trinta) dias, na forma abaixo: O Doutor Luiz Silvério da Rocha Lagôa, Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc. FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, e, mui especialmente a Saturnino Torres de Sant'Anna, brasileiro, operário, de residência e domicilio ignorados, que, por parte de Carminda Prudente de Sant'Anna, foi dirigida a êste Juizo a petição do teor seguinte "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Dona Carminda Prudente de Sant'Anna, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente à Rua Feliciano Pires, n. 12, Ricardo de Albuquerque, nesta Capital, vem propor contra seu esposo, Saturnino Torres de Sant'Anna, brasileiro, operário, de residência e domicilio ignorados, a presente ação de desquite, com fundamento no Art. 317, IV, do Cod. Civil e pelos motivos que passa a expôr: I — A Suplicante contraiu matrimonio com o Suplicado em 21 de novembro de 1925, no Cartório da 8ª Circunscrição do Reg. Civil desta Capital, pelo regime da comunhão de bens (Doc. n. 1); II — Desse matrimônio advieram dois filhos, Walter e Waldir, nascido, respectivamente, em 17-3-1926 e ...... 15-3-1930, os quais vivem em companhia da Suplicante; III — Entretanto, o Suplicado, esquecido de seus deveres conjugais e de pai, em dias de 1934 abandonou o lar, saindo da casa á rua São Luiz Gonzaga, n. 597, casa 6, em S. Cristovão, não regressando jamais e nem comunicando siquer o seu paradeiro. IV — Desde então, conduziu-se a Suplicante de maneira irrepreensivel, preocupada em criar seus filhos, àquela época em tenra idade, esforçando-se para educa-los e cuidando de seu sustento; V — Pelo expôsto, encontrando-se o Suplicado em lugar incerto e não sabido, requer a expedição de editais de citação para vir falar aos termos da presente ação, contestando-a, se quiser, e acompanhando-a até final, esperando a Suplicante seja a mesma julgada procedente, para o fim de ser decretado o desquite, declarado o Suplicado como conjuge culpado, condenando-se-lhe ao pagamento das custas e honorários de advogado, devendo ser esclarecido que não há bens a inventariar; VI — Requerendo, mais, a citação do digno Dr. Curador de Familia, protesta pelo depoimento pessoal do Suplicado, provas testemunhal e documental. Valor da causa, para efeitos da taxa judiciária, Cr$ 5.000,00. Nestes termos, p. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1952. P.p. (as) Lauro Salles, Adv. 2.559". — DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficio de Distribuidor. D. á 6ª Vara de Familia. Em 8 de 10 de 1952. (assinatura ilegivel)". — DESPACHO DE FLS. 5 v.: "Expeçam-se editais de citação, com o prazo de trinta (30) dias, designado para a audiência de conciliação o dia 24 de novembro, próximo futuro, ás 14 horas. Em 23-10-52. (a) Rocha Lagôa". — Em virtude do que mandei expedir o presente edital, pelo qual fica intimado o Suplicado Saturnino Torres de Sant'Anna, a comparecer neste Juizo, sito á Avenida Franklin Roosevelt, 146 - 7º andar, sala n. 702 (Edificio Nobel), no dia 24 de novembro, próximo vindouro, ás 14 horas, para a audiência de conciliação, de que trata a lei numero 968, de 10 de dezembro de 1949, e citado, caso não compareça à referida audiência, para, no prazo legal de dez (10) dias, contados da data do decurso deste edital, contestar, querendo, sob pena de revelia, a ação, e acompanhá-la em todos os seus termos, até final. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar êste e outros de igual teor, que serão publicados e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, João Francisco de Carvalho Tocantins, escrivão interino, datilografei e subscrevo. (a) Luiz Silvério da Rocha Lagôa". Confere com o original. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1952. O Escrivão, João Francisco de Carvalho Tocantins.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — 2º OFICIO — EDITAL com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imovel n. 110 da rua da Alfandega. O Doutor Clovis Rodrigues, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 3ª Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal. FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiver e interessar possa, que por êste Juizo se processa uma ação de desapropriação do imovel n. 110 da rua da Alfandega, movido pela Prefeitura do Distrito Federal contra Maria Estefania Camara Castro, Baroneza de Oliveira Castro, em a qual foi a autora condenada a pagar á ré, a titulo de indenização, a quantia de Cr$ 2.001.016,00, mais honorários de advogado e custas. E como queira promover a execução do julgado, requereu o lhe foi deferido a expedição do presente, com o teor do qual ficam cientificados possiveis interessados para no prazo legal alegar o que for de direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos 24-10-1952. Eu, Jacy Corrêa Chernicharo, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Alberto Gomes Pereira, Escrivão, o subscrevo. (a) Clovis Rodrigues. Confere com o original. O Escrivão, Alberto Gomes Pereira.

FALENCIA DE YONS, INDUSTRIAS QUIMICAS E TIPOGRAFICA LTDA. — AVISO — O abaixo assinado, sindico da falência supra, comunica aos credores e aos demais interessados que, diàriamente, das 11 ás 13 horas, se acha á disposição dos mesmos em seu estabelecimento á Rua Miguel Couto, n. 39, 1º andar. — Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1952. — *Mário Rodolpho da Cunha*, Comércio e Artes Gráficas. Cunha Representações Ltda

E' PARA POUPAR ONDINO O JÔGO NO MARACANÃ — Segundo propalam, Ondino Viera vive sob séria ameaça de "torcedores" e associados do Bangu, razão por que o clube suburbano não queria jogar lá em cima com o Bonsucesso. Pois na hipótese de qualquer fracasso dos banguenses frente à equipe rubro-anil a "turma" que vive com sêde no "coach" o lincharia após o término da batalha. Com o intuito de evitar dissabores, foi que o Bangu, considerando também que, por fôrça de dispositivos legais, não poderia deixar de se realizar um "match" no Maracanã, conseguiu mesmo aquela praça de esportes para o embate de domingo vindouro. Os próceres do Bangu contestam a versão segundo a qual se procura evitar atritos, alegando nada existir contra o técnico, mas que o empenho para jogar no Maracanã deixou transparecer êsse fato é inteiramente incontestável.

Flávio Costa deixará o Flamengo

E' imprescindível, sob todos os títulos, o regime do voto unitário nas assembléias

Não poderá negar-se ao Conselho Nacional de Desportos competência para interferir nos atos da Federação, desde que êsses atos sejam irregulares

Voltou a agitar os meios futebolisticos da Metrópole a versão segundo a qual o Conselho Nacional de Desportos, dando sinal de vida, pretende pôr têrmo às irregularidades que se verificam na Federação Metropolitana de Futebol no que concerte à questão dos votos.

O critério imoral adotado, no qual não se obedece a regra «standard» de que «todos são iguais perante a lei», havendo um desequilibrio dos mais acentuados entre «grandes» e «pequenos», pois não se considera atualmente, o voto unitario, parece que agora, vai terminar.

Segundo se comenta, cairão os privilégios do Fluminense, que dispõe de dezoito votos: do Vasco, que possue doze; do Flamengo, que tem onze e do Botafogo, que está com dez; contra América, São Cristóvão, Bangu, Madureira, Bonsucesso, Olaria, Canto do Rio e Departamento Autônomo os quais possuem somas inferiores a seis, mantendo esse que oscila até dois votos.

Para se ter uma idéia do desequilibrio, do regime de força que prevalece atualmente nas Assembléias da Federação Metropolitana de Futebol, basta citar-se que o montante de votos do São Cristóvão, Canto do Rio, Olaria e Departamento Autônomo é inferior ao do que dispõe o Fluminense. Enquanto o tricolor joga com dezoito votos nas assembléias, os quatro participantes citados têm apenas dezesseis.

Isto é um absurdo, senão mesmo uma imoralidade num pais onde se vive em pleno regime de igualdade, em plena democracia. E não se pode contestar que tal desacêrto não esteja a merecer reparos pelo órgão supremo dos desportos no pais.

Com a «bomba» relativa à modificação do critério adotado, os «grandes» já começaram a estrilar, Botafogo, Flamengo e Fluminense, os mais poderosos alegaram que se irão bater pela manutenção do estabelecido.

E Viveiros de Castro, do Botafogo, figura brilhante, afirmou categóricamente que, inclusive, não dispõe o Conselho Nacional de Desportos de autoridade para intervir nas particularidades da Federação Metropolitana de Futebol, para desfazer aquilo que os clubes resolveram.

A nosso ver, está redondamente enganado o desportista Viveiros de Castro. O Conselho Nacional de Desportos tem competência, como cúpula hierárquica que é dos desportos no país, para interferir, para zelar por tudo aquilo que não esteja enquadrado dentro do regime de liberdade por que se rege a Nação.

Mesmo que os «pequenos» concordassem com a situação atual, cabia ao Conselho Nacional de Desportos, pela irregularidade que envolve a questão, colocá-la dentro dos principios da liberal democracia.

Ninguém ignora que várias mulheres se deixam explorar. Ninguém ignora que, em plena Capital da República, existem centenas de exploradores de «escravas brancas», mas a policia, nem por isso, deixa de mover sua campanha contra esse desajuste.

Considerando-se que os «pequenos» quizessem ser iguais às mulheres acima citadas e muito embora os «grandes» sendo de fato os «bonitões» que infestam a «Cidade Maravilhosa», cabia autoridade ao Conselho Nacional de Desportos para interferir, tanto mais por que vai acabar com uma bandalheira sem precedentes na história do futebol do Brasil.

E agora perguntamos: se não cabe autoridade ao Conselho Nacional de Desportos, a quem caberá essa autoridade? Negar-se esse direito ao Conselho Nacional de Desportos é o mesmo que se negar a sua própria existência.

A missão precipua do Conselho Nacional de Desportos é zelar pelas coisas dos desportos. Logo, é de sua alçada exterminar para bem do pais esse regime opressor, esse regime de autêntico canalhismo.

Mesmo que no caso haja interêsse de Vargas Neto que, segundo propalam, visa com o extermínio do critério, colocar os «pequenos» em igualdade de condições aos «grandes», pois é êle candidato dos próprios «pequenos» à presidência da Federação Metropolitana de Futebol, restrição nenhuma poderá fazer-se à medida, de vez que ela é justa e vai combater um regime inteiramente inconstitucional.

De qualquer forma, o fato é que precisamos moralizar o futebol, acabando de inicio, com os privilégios. E a questão do voto unitário nas assembléias é um principio que se impõe pelo acêrto e moralidade que traz em bôjo.


Vargas Neto, presidente do C.N.D.

Está bem armado o Madureira

Disposto o ser o mesmo adversário perigoso


Irezê, um dos que confiam no sucesso

O Madureira encerrou os preparativos para o choque com o Flamengo tendo a equipe manobrado com regularidade e demonstrado boa disposição para a luta.

O grêmio suburbano, que lá em cima sempre se agiganta contra os adversários, principalmente quando tem o Flamengo à sua frente, espera repetir as façanhas anteriores.

TUDO PELA VITORIA

O tricolor suburbano, cuja situação na tabela é bem precária, tudo evidenciará para se sobrepor ao «mais querido».

A animação é das maiores nos redutos madureirenses e o clube local acredita nas possibilidades de sucesso com o rubro-negro.

Genuino, novamente no cartaz

Volta Genuino ao cartaz. O «crack» que já pouco andou nas manchetes de todos os informativos e que movimentou um batalhão de repórteres para Sete Lagoas, está em evidência novamente.

Depois de declarar que abandonaria o futebol profissional, fazendo declarações das mais impressionantes e verdadeiras, virá ao Rio para iniciar demarches com o Vasco, caso o Madureira concorde com as suas exigências.

Ao que apurou a nossa reportagem, o Vasco está mesmo interessado na aquisição do «crack», devendo tudo chegar a bom têrmo, pois o clube suburbano não criará maiores embaraços, por se tratar do grêmio cruzmaltino.

Nessas condições, tudo indica que agora Genuino terá sua situação resolvida satisfatoriamente.

Hermes e Maurício interessam

O Flamengo, segundo comunicação feita à F.M.F., está interessado na renovação dos contratos que mantem com os jogadores Hermes e Mauricio.

Outro para o Bangu

O Bangu, através da entidade metropolitana, pediu o passe do jogador Miguel, do São Bento, de Marilia, Estado de S. Paulo.

Periga a reeleição de Gilberto Cardoso

Possui pouca capacidade de administração o atual presidente do Flamengo — Nada quase produziu em dois anos de permanência à frente dos destinos do rubro-negro

No momento, um dos assuntos de grande importância dos circulos futebolisticos da Capital da República, é aquele que se cinge à sucessão presidencial no Flamengo.

Não só está o movimento interessando de perto aos que são mais chegados ao querido clube da Gávea, como, ainda, aos desportistas de um modo geral.

O que se passa com o «mais querido» é sempre objeto de interêsse da maioria.

Todos querem ver o Flamengo em boa situação e dai a importância do assunto.

POUCO PROVAVEL A REELEIÇÃO DE GILBERTO CARDOSO

Como se sabe, há, na Gávea um grande movimento para a reeleição do atual presidente — o desportista Gilberto Cardoso.

Bom amigo, e homem acessivel, conta Gilberto, através desses predicados, com um número bem elevado de admiradores para a sua permanência à frente dos destinos do Flamengo.

Todavia, há, também, os que embora reconhecendo qualidades no dirigente atual, vêm, doutro aspecto, não possuir o desportista em apreço a necessária capacidade de administração e habidade política.

Muita gente argumenta com o fato de Gilberto Cardoso, dentro de dois longos anos, e depois de prometer tudo para o Flamengo, nada fez que o credencie. Até a metamorfose por que passara a equipe de profissionais agora em 1952 não fora obra de um passo seu.

Gilberto Cardoso é inoperante, dizem alguns, sendo, assim, improvável a sua reeleição.

CRIOU CASOS APENAS

A maioria, lá na Gávea não se esqueceu do «golpe» dado em cima do convênio, «golpe» esse que criou para o Flamengo um ambiente de antipatia, pondo-o consequentemente, fora do convivio de seus co-irmãos, o que foi sériamente prejudicial.

O Flamengo precisa voltar a viver feliz ao lado do Vasco e do Botafogo, dois inimigos que possue nos dias atuais, sem contar com a simpatia dos demais, e isso só se verificará com Gilberto Cardoso fora do clube.

A situação é grave pelo que soubemos, periclitante a reeleição de Gilberto Cardoso.


Gilberto Cardoso

OUTRO QUE MORRE EM CONSEQUÊNCIA DO BOX — *Londres*, 6 (AFP) — Faleceu hoje de manhã, no London Hospital, o pugilista francês Honoré Pratesi, que fôra recolhido ao mesmo hospital na têrça-feira em consequência do "match" com o campeão mosca britânico, depois de uma hemorragia cerebral. Pratesi havia sofrido, na quarta-feira, duas intervenções cirúrgicas bem como transfusões de sangue, sem que conseguisse recuperar os sentidos.

Flávio não reformará contrato

Só continuará na Gávea com Gilberto Cardoso — Ingressará no Bangu


Flávio Costa, pronto para o temporal

Uma das coisas que, paralelamente ao movimento da sucessão presidencial, vêem agitando o Flamengo, é a que diz respeito à saída de Flávio Costa da direção técnica do rubro-negro.

Em palestra com pessoas de suas relações, dissera o «coach» responsável pela perda da «Jules Rimet», que jamais continuaria na Gávea sem a permanência de Gilberto Cardoso, seu particular amigo e a convite de quem reingressara nas hostes do «mais querido».

A 17 DE DEZEMBRO A CONFIRMAÇÃO

Sendo, como se sabe, pouco provável a reeleição do atual presidente, está quase consumada a saída de Flávio do clube da Gávea.

A 17 de dezembro próximo futura, quando ficará assentada a situação sôbre quem cairá a escolha do dirigente máximo do «mais querido» para o biênio 53-54, é que se irá saber, em definitivo se Flávio continuará ou não à frente do plantel rubro-negro.

Pelo que se esboça no momento, com a forte reação de grande número que pretende eleger outra figura para a presidência do Flamengo, tudo indica que o «Alicate» não permanecerá na Gávea, segundo mesmo declarara a pessoas de responsabilidade do desporto guanabarino.

INGRESSARA' NO BANGU

Achando-se o Vasco bem satisfeito com Gentil Cardoso, e não tendo Flávio ambiente no Botafogo, tudo indica que êle ingressará na Bangu.

Aliás, a êsse respeito já se fala com insistência.

Afirmam que, em face da maneira por que se vem conduzindo Ondino Viera, o clube suburbano está disposto a contratar Flávio Costa.

FURUHASHI VAI ABANDONAR A NATAÇÃO — *Tóquio*, 6 (AFP) — Hironoshin Furuhashi, o "peixe voador de Fujiyana", detentor de sete recordes mundiais de natação, anunciou a decisão de retirar-se do esporte. Acrescentou Furuhashi que tomara essa decisão porque estava muito ocupado com os negócios e não em consequência de má exibição nos últimos Jogos Olímpicos. Furuhashi ainda detém o recorde mundial dos 1.500 metros de nado livre.

Em dezembro no Rio, a Conferência Internacional de Sindicatos Livres

(TEXTO NA PÁGINA 4)

NO ESTADO DO RIO :

TODO O JÔGO CONTROLADO POR UM SÓ HOMEM !

ANO 77 RIO N.º 261

GAZETA DE NOTÍCIAS

6.ª-FEIRA, 7 de Novembro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instavel com chuvas

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — De Sul a Este moderados

Máxima — 21.5
Mínima — 19.5

Nos Cassinos da Grama, do Bingen e de Magé, continua a jogatina desenfreada — Severino Campos, Prado, Salgado, Ramiro, Joãozinho de Petrópolis, verdadeiros assaltantes da bôlsa minguada das populações carioca e fluminense — O "affaire" do pano verde ameaça cair nas mãos de um poderoso monopolizador



Governador Amaral Peixoto

Continuamos pregando no deserto. Nossa campanha de saneamento, pregada persistentemente, contra a jogatina desbragada que impera no Estado do Rio, ainda não encontrou éco no tradicional Palacio do Ingá.

O Governador Amaral Peixoto, que, inegavelmente, vem administrando com sabedoria a velha Provincia de Nilo Peçanha, está nos causando surprêsa com a sua atitude de absurda indiferença pela sorte da população fluminense, que se debate nas garras dos exploradores do jogo.

E note-se que não estamos isolados nesta cruzada, à qual nos entregamos de corpo e alma. A Assembléia Fluminense pela voz de alguns de seus mais destacados elementos, ja se levantou com um protesto enérgico que só pode dignifica-la.

Em palavras candentes, secundando a nossa campanha, os ilustres deputados verberaram contra o vicio que se vem alastrando, de maneira assustadora, por todos os cantos do torrão de Quintino Bocaiuva.

Através de nossas colunas, temos denunciado casos de alarmante gravidade, nos quais personagens pobres chefes de familia, que mal ganham para viver, e até menores de ambos os sexos que se iniciam na senda do jogo.

O Cassino da Grama, que se acha localizado próximo à Itaverá, é um dos antros de tavolagem mais perigosos de que temos noticia. Explorado «inteligentemente» pelos espertissimos contraventores Prado e Severino Campos, tem apresentado, principalmente nestes últimos dias, uma «performance» espetacular.

Só no sábado passado segundo o testemunho insuspeito de várias pessoas ligadas ao proprio Severino Campos, a «casa» abiscoitou, de lucro, a fabulosa quantia de três milhões de cruzeiros.

Em Magé, o jogo reabriu com uma agressividade tremenda. Os «marginais» Ramiro e Salgado, de braços dados com o Prefeito local, agem abertamente, chegando a afirmar que com eles ninguém pode, uma vez que «comparecem» religiosamente à «caixinha» politica do Coronel Agenor Barcelos Feio, Secretário da Segurança do Estado. Também essa concorrida casa de jogo tem causado prejuizos incalculáveis à população.

Na visinha cidade serrana, o famigerado Joãozinho de Petrópolis, é o «rei do jogo» no Cassino do Bingem.



Coronel Agenor Barcelos Feio

Joãozinho, de Petrópolis é tão nocivo quanto os seus colegas Prado, Severino Campos, Salgado e Ramiro.

E não são apenas estes os contraventores que entram no «affaire» do pano verde. Muitos outros, embora de porte um pouco menor, fazem companhia a esses espertalhões.

Vários deles já se digladiam furiosamente, por que lhes cai sôbre as cabeças uma ameaça nada agradável às suas inclinações açambarcadoras.

Se forem realizados os planos ora em andamento, todo o jogo no Estado do Rio, será entregue a um homem, um poderoso banqueiro-contraventor destinado a assumir toda a responsabilidade da batota naquele rincão, que afinal, merece uma sorte melhor.

O movimento subterrâneo está articulado nesse sentido. E' verdade que vários dos tubarões do vicio não estão de acôrdo com esse monopólio que eles classificam de «odioso», mas, por isso mesmo, já se atiraram a uma luta de vida ou morte. Entredevoram-se como antropófagos, na ânsia de conquistarem a primasia.

Um deles, porém, é o felizardo, este já está escolhido.

Voltaremos ao assunto, em uma edição posterior.

Por enquanto, queremos apenas, alertar, mais uma vez, o Governador Amaral Peixoto. Administrador consciente que sabe respeitar as sagradas tradições do povo que dirige, S. Excia. está no dever patriótico de pôr um termo a esse abuso inqualificável. Isto, para o bem da moralidade pública do Estado do Rio.

Casou-se ontem a viúva do bancário Afránio

Seguiu para a Bahia o casal de nubentes

A Sra. Ismenia Tules de Lemos, espôsa desquitada de Afranio Arsenio de Lemos, principal personagem e vitima do "Crime do Sacopã", cujos últimos capitulos estão sendo revisados pela Justiça, deu por encerrada a sua ligação com o nome do infortunado Afranio.

Deixou de chamar-se Ismenia Tules de Lemos, para chamar-se Ismenia Tules Hannequim Dantas Filho.

E' que, ontem, realizou-se o enlace matrimonial da viúva Afranio Arsenio de Lemos, com o comerciante Nelson Hannequim Pontes da Silva, na residência dos pais, do noivo á rua Sá Ferreira, 249.

Em viagem de nupcias os nubentes seguiram para a Bahia, onde se demorarão alguns dias.

DUAS CRIANÇAS ATACADAS POR ONÇAS

Em determinado trecho da estrada Rio-Petropolis, está localizado o «Bar das Onças». Querendo dar realidade ao nome do estabelecimento, o proprietario do mesmo, por ignorancia ou «snobismo», mantem ali, o animal que empresta o nome à casa. A crônica policial, já registrou mais de uma vez, ocorrencia ali verificada, pela presença do feroz animal, que melhor estaria, se estivesse no Jardim Zoologico, na Quinta da Bôa Vista, preso numa jaula e exposto à curiosidade do público, e não como uma ameaça à freguezes de uma casa comercial.

QUASE UMA FATALIDADE

Na tarde de ontem, os menores Nilda, branca, brasileira, de 6 anos e Nildon, branco, brasileiro, de 4 anos filhos de Geminiano Antonio de Souza, viajavam de caminhão, do Estado da Bahia para São Paulo, em companhia do proprio genitor. Enquanto aguardavam o pai, que estava palestrando num canto do «bar», as crianças inadvertidamente, foram brincar com a onça. E o resultado não se fez esperar.

OS FERIDOS

Surpreendidos pelo feroz animal, Nilda, foi atingida no craneo e na face, enquanto seu irmão foi atingido somente na face. Socorridos no Hospital Rocha Faria, Nilda ali deu entrada apresentando deslocamento do couro cabeludo e escoriações na face, tendo Nildon, sofrido escoriações na face. Depois de convenientemente medicados, as crianças prosseguiram viagem. Quanto a onça ali permaneceu aguardando novos «freguezes»...

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

Jararaca resolve o problema — Espetáculo fora do programa — "Está tudo acabado entre nós"



Célia Zenatti, na Madalena de "O Martir do Calvario"

— XVII —

— Eu já te expliquei, minha dedicada companheira — dizia Chico, após ouvir de Célia a revelação de que "esperava um nenem" — eu já te expliquei as razões por que jamais poderíamos esperar um continuador de nosso trabalho. Portanto, nada de titubear : vamos imediatamente a um médico.

Foram. E o diagnóstico foi confirmar a afirmativa do moço : não havia criança em perspectiva; Célia estava sèriamente doente, pelo excesso de trabalho dos últimos tempos. Havia porém, para Chico Alves, o problema maior : o desemprêgo, a ameaça de falta de dinheiro e a preocupação de esconder de Célia a difícil situação, agora que uma sombra má pairava sôbre sua cabeça. Era preciso agir.

Saiu à rua, em busca de "Jararaca". Encontrou-o e falaram claro. Não era possível seguir para o Interior, com Célia assim, doente. Também os dois, apenas, não realizariam nada de aproveitável. Afinal, "Jararaca" teve a idéia :

— Escute, Chico. Na "Pensão Gaúcha", da Suzette, costumam pagar "cachês" de 150 mil réis, para distrair os frequentadores. Por que não procuras o "Jacaré", aquêle motorista com quem eu estava sexta-feira ? Ele talvez conseguisse isso, sem que se viesse a saber que eras tú.

— Mas isso é deprimente, "Jararaca". Eu não sei como me sujeitaria a tal programa, embora essa doença da Célia me force a muito mais, pois tenho adoração por essa criatura ! Enfim, se achas que não se refletiria sôbre meu futuro artístico, podes falar com o "Jacaré". Eu vou !

Na intimidade, com Célia, Chico procurava ocultar-lhe o local onde iria cantar à noite, embora fôsse preciso ausentar-se e ter que apresentar-lhe um pretexto.

— Sabes, meu amor, que tive um convite para cantar em casa do capitalista Alberto Bins ?

— Excelente, Chico, sòmente assim te projetarás nos círculos sociais pôrto-alegrenses. Ficarei em casa, aguardando teu regresso.

Chico Alves sorriu, como que concordando, porém, intimamente, sentia uma infinita amargura ao ter que iludir a companheira, tão leal, tão sincera, com um pretexto que em verdade não existia porque o que o esperava era o ambiente sórdido da "Pensão Gaúcha". Mas havia a doença. Havia a expectativa atordoante dos dias sem dinheiro, com a enfêrma a necessitar de assistência.

Asfixiou a consciência e foi.

* * *

Na precipitação de sair, porém, o cantor esqueceu o detalhe que à argúcia feminina não passou despercebido : Chico, ao sair, nem mesmo mudara de roupa. E, por inexplicável associação de idéias, o episódio de Curitiba, com Evelina, espicaçado pelo veneno do ciúme, começou a verrumar-lhe o coração.

Mudou um vestido qualquer e foi procurar o motorista "Jacaré", não o tendo encontrado. Depois de várias tentativas, alguém informou que vira Chico no Cassino "Caçadores" do Capitão Lulú. Para lá se dirigiu, já agora debatendo-se em ansiosa expectativa.

Ao chegar à "Pensão Gaúcha", um mau pressentimento inundou-lhe a mente. Estaria lá em cima aquela criatura em quem ela confiara sempre, sem a menor sombra de dúvida ? Por que estaria agora, que a sabia doente, por que estaria agora êle se metendo assim através de caminhos tortuosos, com sacrifício da felicidade com que tanto sonhara ?

Sentiu, a princípio, uma certa repugnância em subir àquele local. Entretanto, um impulso maior, que era o de evitar que seu amor se lançasse à lama pelo declive a que se arrojara, fê-la precipitar-se, escada acima, dando de ombros com homens que, no trajeto diziam-lhe coisas, as quais Célia nem conseguia ouvir.

Em meio à escada, parou, confundida. Lá de cima lhe vinha, nítida, clara como uma ressonância de cristal, a voz possante de Chico, ouvida em silência religioso no meio de mulheres desnudas e de homens embriagados. Célia cruzou a porta, firme, movida pelo amor próprio ferido que naquele instante se agigantava dentro de seu ser.

Precisamente naquele instante, uma jovem passava o braço por sôbre o pescoço do seresteiro. Não teve tempo de completar o gesto, porque o estalido surdo de uma bofetada rasgou o silêncio da sala. Era a pequenina fera que existe em todos nós, quem despertava no peito onde o amor pulsava com tôdas as fôrças de uma mocidade exuberante.

Chico não reagiu. Nada disse. Nada justificou. Poderia explicar que ali fôra porque precisava dinheiro para salvar a saúde da companheira. Preferiu entretanto, recolher-se à nobreza de uma atitude discreta. Olhou a mulher dentro dos olhos e desceu os degraus sem o menor protesto.

Na rua, a atitude de Célia foi decisiva :

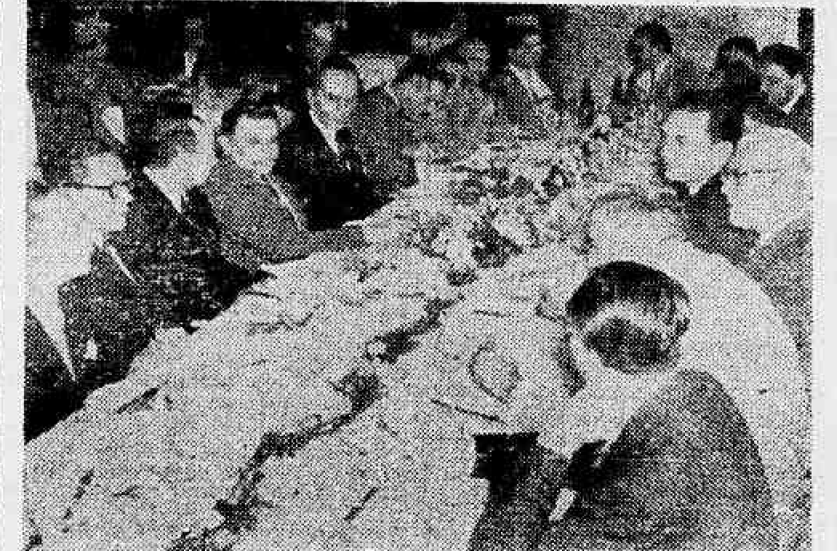
— Vou hoje mesmo para a casa de Violeta Ferraz. Você é um canalha, indigno do amor imenso que sempre lhe dediquei. Vou hoje mesmo para a casa da Violeta Ferraz. Ela e o Paulo Ferraz me acolherão, tenho certeza.

— Mas, Célia !

— Não adianta, Chico ! Hoje terminou tudo entre nós dois !

E, enquanto o homem quedava-se imóvel, fulminado pela sentença, o vulto da mulher, entre soluços, perdeu-se na escuridão da noite

Amanhã — 18.º Capítulo : A TRISTE VIAGEM DE REGRESSO



HOMENAGEM AO GENERAL HUMBERTO CASTELO BRANCO — As bancadas cearenses de todos os partidos, na Câmara e no Senado, ofereceram ontem um almôço ao general Humberto Castelo Branco, que acaba de ser nomeado Comandante da Região Militar do Ceará. O ilustre militar foi saudado por seu companheiro de farda e representante do Ceará no Senado, general Onofre Gomes. O flagrante fixa um aspecto da reunião, na qual a imprensa foi representada por nosso colunista político.